ANNO XXXIX. NUMERO 152.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 7 DE JULHO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h. 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h. 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: de Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; de Cachangá e Varzea ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da t.: para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
6. Segunda. S. Domingos v. m.; S. Isaias prof.
7. Terça. S. Pulcheria v. imp. atriz.
8. Quarta. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Quinta. Ss. Cyrillo e Brizio bb.
10. Sexta. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Sabb. do. Ss. Sabino e Silvano mr.
12. Dom. S. João Gualberto ab.; S. Jason.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de julho de 1863

Officio ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo.—Com o officio de V. Exc. datado de 5 de junho ultimo, recebi dous exemplares das collecções das leis promulgadas nessa provincia no anno proximo passado.

Dito ao Exm. presidente da provincia de Minas Geraes.—Ficando inteirado de haver V. Exc. tomado posse e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia como me communicou em seu officio de 5 de junho ultimo, asseguro á V. Exc. que terei sempre o maior empenho em cumprir suas ordens, quér sejam relativas ao serviço publico, quér ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. Dr. André Augusto Padua Fleury, presidente da provincia do Espirito Santo.—Ficando inteirado de haver V. Exc. como me communicou em seu officio de 15 de junho ultimo tomado posse e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 21 de maio findo, tenho a satisfação de assegurar á V. Exc. que serei solicito em cumprir suas ordens, quér sejam tendentes ao serviço publico, quér ao particular de V. Exc.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Restituindo o requerimento de João Joaquim Alves e mais papeis a elle annexos, tenho a dizer á V. Exc. em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, sob n. 1168, que póde dar baixa e entregar ao supplicante depois de haver este provado a identidade de pessoa o seu escravo de nome Dionizio, que como recruta fôra alistado no segundo batalhão de infantaria sob o supposto nome de Manoel Antonio Ferreira, conforme V. Exc. declara em seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. os inclusos processos de conselho de guerra das praças constantes da relação junta, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas em ditos processos pelo conselho supremo militar de justiça.

Relação a que se refere o officio acima.

Segundo batalhão de infantaria.
Soldado Jovino Gomes Ferreira.
Dito Vicente Ferreira dos Santos.
Dito Ambrosio José da Costa.
Dito Valeriano Dias Moreira.

Quarto batalhão de artilharia a pé.
Soldado Joaquim Miguel Teixeira.
Dito Joaquim Antonio Dourado.
Dito João Antonio dos Santos.
Dito José Gonçalves da Silva.

Companhia de artifices.
Soldado Manoel das Neves Barboza.

Setimo batalhão de infantaria.
Soldado Francisco Luciano da Silva.

Nono batalhão de infantaria.
Primeiro cadete João Francisco Paes Barreto.
Dito Francisco Theophilo Paes Barreto.
Cabo de esquadra Alexandre Gomes da Paixão.
Soldado Joaquim dos Santos.
Dito Antonio Honorato de Freitas.
Dito Herculano Leopoldino da Silva.

Companhia de cavallaria.
Cabo de esquadra José Gomes da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede José Caetano de Albuquerque no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em aviso de 22 de junho ultimo, sob n. 21, communicou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas haver solicitado nessa data do da fazenda as precisas ordens, afim de ser indemnisada essa thesouraria da quantia de 120$754 rs. constante do processo de divida de exercicios findos que acompanhou o officio de V. S. datado de 25 de maio findo sob n. 6, o que declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Tendo-me o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declarado em aviso de 22 de junho ultimo sob n. 22, haver nessa data solicitado do da fazenda a expedição das precisas ordens afim de ser posta á disposição desta presidencia a quantia de 442$673 rs. para serem applicados á reconstrucção do caes que serve de abrigo ao alviareiro do telegrapho da torre do collegio nesta capital, e a compra dos objectos precisos ao serviço do mesmo telegrapho, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes copia do officio do commandante do presidio de Fernando de 10 de junho ultimo, sob n. 33, bem como os conhecimentos que a elle vieram annexos dos quaes consta a entrega alli da farinha e mais artigos remettidos para o mesmo presidio.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes as duas inclusas relações nominaes dos individuos empregados e desempregados no hospital militar na segunda quinzena do mez de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a José Augusto de Araujo, empreiteiro de quarenta braças de caes em continuação ao do norte do arsenal de marinha como pede no incluso requerimento, a quantia a que tiver direito por haver construido nove braças do mesmo caes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o director da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 130, recommendo á V. S. que não havendo inconveniente mande adiantar ao thesoureiro pagador daquella repartição a quantia de 6:790$, constante do incluso pedido para occorrer as despezas no corrente mez com as obras por administração a cargo da mesma repartição.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Autoriso á V. S. de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 312, a mandar adiantar ao regedor do gymnasio provincial por conta do exercicio proximo findo, a quantia de 408$900, para pagamento dos objectos constantes da inclusa relação que me remetteu o director geral da instrucção publica com officio de 2 de junho ultimo n. 98, os quaes foram requisitados pelo professor Brunet para o museu do mesmo gymnasio.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Mediante fiança idonea mande V. S. entregar ao vigario da freguezia do Baique José Teixeira de Mello, conforme propôs em sua informação do 1º do corrente, sob n. 308, a quantia de 1:000$ votada para as despezas da matriz da dita freguezia pelo § 2º do art. 13 da lei do orçamento do exercicio que ultimamente findou.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 16 de junho ultimo, mande V. S. fornecer por esse arsenal ao 7º batalhão de infantaria o fardamento para pagamento dos vencimentos do corrente anno constante da nota junta por copia datada de 12 daquelle mez.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 15 de junho ultimo, mande V. S. fornecer ao deposito de artigos bellicos das Alagoas o fardamento para recrutas constantes da nota junta por copia, datada de 12 daquelle mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De aviso da repartição de marinha de 22 de junho ultimo, junto por copia, consta a vinda para esta provincia do pensionista do estado Antonio Francisco de Carvalho Paes de Andrade, que fôra admittido aos trabalhos das officinas de machinas do arsenal de marinha, afim de daqui seguir para Europa para com os mesmos vencimentos que alli percebia continuar os seus estudos, como o pedira, os quaes fôra obrigado a interromper em consequencia de enfermidades que soffreu e de que já se acha restabelecido, devendo ser por elle pagas as despezas de transporte. O que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—A contar de hoje, mande V. S. apresentar diariamente ao juiz de direito presidente do tribunal do jury, emquanto funccionar aquelle tribunal uma guarda tirada de uma das companhias urbanas, afim de manter alli a ordem, e conduzir os presos que tem de responder perante o mesmo tribunal.

Dito ao director das obras militares.—Haja V. S. de, entendendo-se com o delegado do cirurgião-mór do exercito, apresentar-me com brevidade, um orçamento da despeza a fazer-se com a construcção no quartel do 9º batalhão de infantaria, de uma cloaca, com todos os preceitos recommendados pela hygiene.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director das obras publicas.—Remetto o orçamento a que se refere Vmc. no seu officio de 2 do corrente, sob n. 131, para que o faça reduzir a parte do caes da rua da Aurora, comprehendida entre as pontes da Boa-Vista e a de ferro que liga aquelle bairro ao de Santo Antonio, visto que o calçamento da cidade a que se vai já proceder, tem de começar naquelle lugar.

Dito ao capitão de engenheiros João Ernesto Viriato de Medeiros.—De conformidade com o aviso expedido pela repartição dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 22 de junho ultimo, sob n. 20, junto por copia, remetto á Vmc. o incluso exemplar da replica que fez á directoria da estrada de ferro desta provincia, aos relatorios de inqueritos, a que se procedeu em Londres e nesta capital, para verificação das despezas feitas com a referida estrada, afim de Vmc. toma-la em consideração quando tiver de emittir juizo sobre aquelles documentos.

Dito ao juiz municipal de Caruarú.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio em 27 de junho ultimo, de achar-se extincta a epidemia do cholera-morbus nessa cidade e seu termo, tenho a dizer em resposta que deve o facultativo ahi existente dar por finda a sua commissão, e Vmc. mandar entregar á respectiva camara municipal, a quem nesta data officio, os medicamentos que ainda restam das ambulancias que lhe foram remettidas, afim de que os guarde até outra deliberação.—Communicou-se á camara municipal de Caruarú.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.—Respondendo ao que consulta Vmc. em seu officio de 20 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que são tão claras as disposições dos arts. 5 e 65 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, que não podem dar lugar a duvida que Vmc. propõe, porquanto o primeiro dos citados artigos é relativo a organisação das juntas de qualificações, e no segundo trata de eleição secundaria, como é facil de reconhecer-se pelas inscripções dos titulos 1º e 3º que comprehendem aquelles artigos.

Tendo portanto de proceder-se ahi a eleição de eleitores, devem ser convocados para a formação da mesa parochial, os eleitores de que trata o predito art. 5º, em virtude do que dispõe o art. 41 da referida lei regulamentar.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de S. José do Recife.—Convenho em que se faça na igreja de S. José de Riba-mar dessa freguezia, a eleição proxima vindoura, visto que não pode prestar-se a este fim a de Nossa Senhora do Terço, que serve de matriz, por achar-se em concertos, como declara-me Vmc. em seu officio de hoje, a que respondo.—Officiou-se a camara municipal do Recife e a irmandade de S. José para prestar o corpo da igreja.

Dito ao cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes, em commissão na cidade de Caruarú.—Convém que Vmc. dê por finda a sua commissão nessa cidade, e siga para a de Santo Antão, como se lhe ordenou em 18 de junho ultimo, visto constar de officio do juiz municipal que já se acha extincta nesse termo a epidemia do cholera morbus.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo, com destino ao almoxarifado do arsenal de guerra, a compra dos objectos constantes do incluso pedido, sob n. 68, 20 arrobas de estopa, 200 varas de lona da Russia, 500 vassouras de palha, 200 ditas de junco, 10 arrobas de cobre velho, 10 ditas de oleo de linhaça.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins*, aos recrutas de marinha constantes da relação inclusa.

Relação a que se refere a portaria acima.
Adão de Santa Maria.
Vicente Ferreira do Nascimento.
Manoel Antonio do Bomfim.
Laurentino Cherubino Ferreira Paz.
Amador Ferreira do Espirito Santo.
Martinho Ricardo de Pinho.
Manoel Francisco de Lima.
Marcelino José Tenorio.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio do 1º do corrente, sob n. 309 resolve abrir um credito supplementar na importancia de 1,057$942 para pagamento no exercicio proximo findo dos vencimentos dos empregados aposentados visto achar-se quasi extincta a respectiva verba, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem sob n. 482, resolve designar os professores Miguel Archanjo Mindello, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e Antonio Egidio da Silva, para examinarem no concurso a que se tem de proceder no dia 6 do corrente para preenchimento das vagas de praticantes da mesma thesouraria, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical, o segundo em ortographia, e o terceiro em arithmetica até a theoria das proporções inclusive.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmittindo ao director do arsenal de guerra com despacho desta data para ser satisfeito o pedido de objectos precisos a escola elementar do 2º batalhão de infantaria no 2º semestre do corrente anno: assim o manda communicar a V. Ex. em resposta ao seu officio de hontem datado n. 1172.

Dito ao Dr. Joaquim José de Araujo.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Araujo 1º cirurgião do corpo de saude do exercito que segundo constou do aviso do ministerio do imperio de 12 de junho ultimo, foi concedida a S. S. por despacho de 9 de novembro de 1860 o habito da ordem da Rosa com que foi condecorado pela segunda vez em 14 de março do dito anno, devendo S. S. solicitar o seu titulo no prazo de um anno marcado no art. 11 do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861.

Despachos do dia 3 de julho.
Requerimentos.

Tenente Custodio José de Souza Pinto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Gabriel Antonio de Castro Quintas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique José Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Anastacio Camello Pessoa Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre José Teixeira de Mello.—Dirija-se a thesouraria provincial.

José Francisco de Salles Baviera.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Belém, 24 de junho de 1863.

Não são de importancia as novidades que agora posso transmittir-lhe, quer acerca da provincia do Amazonas quer desta.

Quanto á primeira, o vapor *Belém* entrado a 12 do corrente, deixou-a em tranquillidade.

O grande rio tem enchido bastante, tanto que já excedeu o ponto a que chegára no anno findo; e por tanto ainda que pare a enchente, ella já é tal que causa grande mortandade no gado e graves prejuizos a lavoura.

A *Estrella do Amazonas* noticia que se projecta a abertura de uma estrada da villa de Manáos a margem esquerda do Tapajos, proporcionando, por esta fórma, importantes relações entre as provincias do Amazonas, Mato-Grosso, Goyaz e Pará.

A presidencia de accordo com a camara municipal respectiva tenciona enviar com brevidade o Dr. Coutinho, engenheiro ali existente, para explorar o terreno e estudar todas as circumstancias precisas para o bom resultado d'aquella obra.

O vapor *Morona* partio no principio do corrente mez para o Perú; quando passar na fortaleza de Obidos deve dar a salva estipulada no accordo celebrado ultimamente no Rio de Janeiro, como terminação das occurrencias havidas o anno passado com esta embarcação ao passar essa localidade; entretanto o commandante Ferreiros não quiz se prestar ao cumprimento da estipulação, e para que elle não fosse o commandante que executasse semelhante deliberação e ordem, deu parte de doente e veio a seguir no vapor *Manáos* para encontrar e tomar conta do seu vapor naquelle porto, capital do Amazonas.

E' até onde pode chegar a indisposição, a má vontade, os resentimentos e a opposição ás ordens superiores!

Saibam tambem os seus leitores que Ferreiros passou pelo desgosto de não vêr seguir o seu immediato no vapor, por isso que tendo dado o commando a um official de patente mais elevada, mas que vem em commissão independente de serviço de bordo, o immediato deixou-se da mesma fórma ficar em terra, segundo corre, resentido por semelhante deliberação, e só veio a partir para seu destino quando o commandante partio. Não sei se isto se pode chamar obediencia á lei e subordinação a disciplina militar!..

Ahi lhe remetto para conhecimento dos seus leitores, o relatorio da presidencia do Amazonas, com que o respectivo presidente Dr. Sinval Oderico Mendes, abrio a assembléa provincial e que só agora pode conseguir.

Em referencia a esta provincia, nada como digo, ha de importante.

O facto que prende todas as attenções é a eleição pela dissolução da camara temporaria; isto é o mais interessante e em que se cifra tudo hoje.

Os partidos tem feito partir desde a chegada da noticia da dissolução, emissarios seus para fóra da capital para os arranjos e convenios eleitoraes; entretanto o partido conservador até hoje nada tem dito acerca dos seus candidatos á deputação pelo seu respectivo orgão o *Jornal do Pará*.

O partido liberal, actualmente crismado em progressista, pela adhesão de varios membros do conservador já apresentou o seu manifesto, os nomes de seus candidatos e a circular destes em referencia ás idéas a realisar como deputados.

Os candidatos são como lhe disse, os Drs. Tito Franco de Almeida, Ambrozio Leitão da Cunha e Domingos Antonio Raiol, em substituição ao Dr. Paes que prescindio de representar a provincia, attentos os seus negocios particulares.

Eis-aqui o manifesto e a circular acima mencionados.

« Belém 10 de junho de 1863.

« Illm. Sr.—Um grande facto politico acaba de consumar-se na provincia do Pará, onde repercutio o éco da necessidade da combinação das melhores idéas politicas, e da união de todos os sinceros amigos do progresso do paiz.

« Os campos em que hontem acampavam adversarios, confundiram-se e formam hoje um terreno commum, em que se levanta e firma a bandeira politica que symbolisa o grande partido—Progressista—. A bandeira liberal genuina, representada na imprensa pelo *Jornal do Amazonas*, assim como a bandeira conservadora moderada tambem ultimamente representada no jornalismo pelo *Diario do Grão Pará* entrelaçaram-se, e formam um unico symbolo.

« O fim do partido progressista é realisar todos os melhoramentos que a razão esclarecida e reflectida, combinada com os conselhos do mais sincero patriotismo, mostrarem que, sem o menor abalo, podem ser traduzidos em factos.

« Seus meios de acção exclusivamente os que a moderação, a generosidade e a tolerancia, secundados pela discussão, apontarem como unicos preferiveis entre povos civilisados.

« Firmando uma politica generosa, a bandeira dos progressistas é incompativel com o exclusivismo, e bastante larga para acolher e proteger todos os cidadãos que lhe renderem homenagem. Conseguintemente, á ninguem considera impossivel, a ninguem pergunta—d'onde vem—, e só sim se concorda ao modo de encarar a situação e nos melhores meios de resolvê-la—: considerando sómente como adversarios áquelles que como taes se declararem.

« A occasião para que se realisem tão salutares principios, é offerecida pela arena eleitoral, que se vai abrir com a dissolução da camara dos deputados. Todos devem concorrer para tomar posição no pleito eleitoral de 9 de agosto proximo ou nas fileiras do grande partido progressista, ou nas fileiras dos seus adversarios, não esquecendo que as antigas bandeiras de—liberaes e conservadores—estão rotas; hoje a divisão consiste entre progressistas ou moderados dos antigos partidos—e vermelhos ou exaltados, que julgam a actualidade, apezar de calma e conciliadora, como nas quadras das mais intolerantes lutas.

« Reunidos os directores do grande partido progressista, concordaram em apresentar como candidatos á deputação geral na proxima eleição os Srs. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, Dr. Tito Franco de Almeida e Dr. Domingos Antonio Raiol, distinctos membros do mesmo partido, e contam não só que esta escolha será por todos aceita, como que tambem patrocinada para que fique victoriosa, sem que qualquer dos candidatos soffra diminuição de votos, afim de que sejam revestidos do prestigio necessario para efficazmente defenderem os mais vitaes interesses da provincia, taes como—a abertura da navegação do Amazonas á todas as bandeiras das nações amigas—o augmento da representação paraense, para que tenha mais influencia no parlamento brasileiro—os precisos soccorros á agricultura e ao commercio—e outros muito desgraçadamente desprezados pelos membros da maioria da camara dissolvida.

« O partido progressista considera o primeiro de seus deveres a mais decidida protecção a todos os seus alliados, representando as suas necessidades e interesses quer perante o governo geral e provincial—actualmente entregue aos membros mais proeminentes do mesmo partido—quer em qualquer outra situação, em que precisem de auxilio.

« Chamando toda a sua attenção para quanto levamos expendido, pedimos a V. S. não só o seu valioso concurso, como o de seus amigos, a quem se dignará transmittir as idéas contidas nesta circular.

«Somos com toda a consideração.

De V. S.
Amigos e correligionarios.
« João Maria de Moraes.
« Dr. José da Gama Malcher.
« Joaquim José de Assis.
« Dr. Joaquim Fructuoso P. Guimarães.

Os Drs. Tito Franco d'Almeida e Domingos Antonio Raiol ao corpo eleitoral da provincia do Pará.

Estas linhas precedem a circular dos Drs. Tito Franco de Almeida e Domingos Antonio Raiol, apresentando o seu programma politico, visto que foram designados como candidatos á deputação geral pelo partido *Progressista*.

A circumstancia de estar ausente desta provincia o Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, tambem candidato, mas actualmente administrando a provincia do Maranhão, explica o motivo de não estar assignado no mesmo programma, em que concorda em todas as suas partes.

Eis o programma:

Circular.—Belem 15 de junho de 1863.

Ao corpo eleitoral da provincia do Pará.

« Honrados com a escolha do partido progressista, que acaba de resolver que nossos nomes entrem na lista dos seus candidatos á deputação geral por esta provincia—unica na qual nós apresentamos ás urnas eleitoraes—nos consideramos no dever de expor as nossas idéas politicas sobre a situação actual, que reputamos das mais melindrosas para o paiz.

« Novo no poder, mas não nas suas idéas capitaes, o partido progressista abraça-se com a constituição como poderoso escudo, e pretende dar expansão aos grandes principios, que a ara-santa da nossa autonomia politica sanccionou.

« Em embryão no ministerio Paraná, já, em 1857, manifestava tendencias, mais ou menos claras, de uma grande politica, quando, em sessão de 10 de junho desse anno, dizia na camara temporaria, o Sr. marquez de Olinda, presidente do conselho de ministros:

« O ministerio está firme em manter os ele-
« mentos, que a constituição consagra, está fir-
« me em reunir todos os brasileiros, em chama-
« los aos gozos que a constituição outorga á to-
« dos, e em dar ao paiz todo o desenvolvimento,
« que a mesma constituição permitte. »

« Este programma foi desenvolvendo-se até que a opinião publica o acceitou e abraçou, e a corôa o sanccionou em 12 de maio ultimo, quando, em sua sabedoria, resolveu dissolver a camara dos deputados, que, sem rebuço se pronunciava hostil á grande politica do partido progressista.

« Nestas circumstancias, como recebem os progressistas o poder?

« O thesouro nacional asphyxia-se, e o das provincias definha, os grandes recursos estão quasi estancados, porque o commercio luta não tanto com os pesados impostos como com o systema chinez, porque são arrecadados, e porque o seu verdadeiro manancial — a industria e, principalmente, a agricultura — tem sido quasi inteiramente esquecido e desprezado; a moralidade está afugentada das grandes repartições do estado, em que os dinheiros publicos são esbanjados, quando deviam ser empregados em tantas necessidades que quotidianamente se multiplicam; a legislação é um cahos, em que o dolo do executivo é saliente, e em que predomina o vai-vem das situações politicas; as relações com as potencias estrangeiras estão estremecidas tanto na America, como na Europa, e o imperio nem dispõem de um exercito regular, nem de uma bôa marinha apropriada á extensão de seu territorio e costas; tal a triste e perigosa situação do paiz, tal a difficilima tarefa dos progressistas no timão do estado.

« Não importa: para evitar tão formidaveis escolhos, só precisam da força moral da opinião publica, para a qual appellam nas proximas eleições de agosto e setembro.

« Candidatos desse partido, dedicados aos colossaes interesses do imperio e solicitos pelas grandes necessidades do portentoso val do Amazonas, magnifico Eden do mundo terrestre, não nos arrojariamos ao pleito eleitoral, se não julgasse-nos acima dos nossos interesses os interesses do paiz.

« Todo o nosso programma politico assenta na combinação de tres convicções profundas, produzidas pelas leis da consciencia e da razão: —a *liberdade*, que nos torna senhores de nós mesmos e de todas as nossas manifestações intellectuaes e moraes; a *fraternidade*, que produz o grande laço social, que sustenta e aperfeiçoa a humanidade; e a *igualdade*, germen copioso de todas as virtudes sociaes, luz que tanta claridade espalha nas trevas da vida terrestre. Desta grande synthese, nasce a crença na dignidade individual; na veneração á *lei*, como symbolo da *ordem*, sem a qual nada de esforços, nada de progresso, nada de civilisação; no fiel cumprimento de todos os deveres sociaes, que só elevam as dedicações sinceras, e devem sacrificar quanto transpira egoismo. Servos do *progresso*, estamos convencidos de que as conquistas do futuro só podem firmar-se na *conservação* das conquistas do passado e do presente.

« Este é nosso programma, estas as idéas por cujo triumpho envidaremos todos os esforços, de que nos sentirmos capazes.

« E o campo nos parece vasto para applicação de semelhante programma. Desde a instrucção primaria, tão incompleta e descuidada entre nós, sem um systema que a ligue em todas as suas applicações sem um centro que lhe imprima força e desenvolvimento, até ás mais graves questões do estado, todo precisa de cuidados, tudo precisa de impulso.

« E o Pará? E o grande gigante amazonico que ahi jaz manietado e sem vida em sua agricultura, commercio, e industria? E esse magnifico valle, unico na terra sem rival de que tanto nos assoberbamos, mas que conservamos proximo á infancia dos povos? Quantos objectos, quantos motivos para orgulhos os verdadeiros patriotas, quantas conquistas a realisar!

« Tanto mais palpitantes e grandiosas são as necessidades publicas, tanto mais digno e meritorio será o esforço para neutralisa-las. Estuda-las á fundo, denuncia-las, e clamar pelo conveniente remedio, tal o primeiro dever de quantos aspiram á honra de representar os povos.

« Nada mais cumpre-nos acrescentar; esclarecida a situação do paiz, compete ao povo escolher os mais dignos de serem seus mandatarios. Do acerto ou desacerto de sua preferencia, deve necessariamente seguir-se o bem ou o mal.

« Reflecti, deliberai, e determinai o que julgardes melhor.

« *Tito Franco de Almeida.*
« *Domingos Antonio Raiol.* »

Conta-se que os candidatos eleitos serão os tres designados, mas é provavel que se a maioria das influencias conservadoras que existem pelos differentes pontos da provincia, se oppozerem na luta, poderá haver alguma alteração; pois que consta que os conservadores procuram ou por meio de qualquer combinação ou á todo transe, apresentar um deputado, sendo apontado como tal o Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas.

Emfim não estão longe os dias da eleição, entretanto daqui até lá ainda muita cousa póde vir a succeder, e eu aqui estou para lhe ir relatando com imparcialidade o que fôr occorrendo.

Nenhuma alteração tem havido em referencia a ordem publica, pois que apezar da effervescencia eleitoral todas as localidades da provincia estão em paz.

Outro tanto não tem succedido a respeito da salubridade, porque, embora estejamos sem a repetição da febre amarella e do cholera morbus, tem comtudo continuado a apparecer alguns casos de hydrophobia.

Contam-se, em dous mezes uns seis casos fataes, e a presumpção da maioria dos medicos, é que o mal tem sido proveniente da grande quantidade de cães que por aqui anda, e sendo accommettidos do mal, tem mordido á bastantes pessôas, em algumas das quaes se ha manifestado a hydrophobia de maneira a terminar fatalmente.

A policia tem providenciado para a extincção da grande quantidade canina, mas a isto se oppõe decididamente o direito de propriedade, e até mesmo certos prejuizos populares a obstar as medidas preventivas contra semelhantes animaes; e tanto isto é exacto que de dia já se não lança mão de meios adequados e efficazes para lhes dar caça ou a morte como a principio succedera.

A companhia equestre e gymnastica—Luande e New York—encetou a 14 do corrente os seus espectaculos.

A concurrencia tem sido extraordinaria no circo, e ella ha correspondido mais ou menos á espectativa do publico.

Deu-se porém na primeira noute do espectaculo um acontecimento, cujas consequencias podiam ser graves, que foi o desabamento da platéa superior, quasi no fim da representação e quando estava litteralmente cheia de espectadores.

Felizmente não houveram desgraças a lamentar, a não ser algumas leves contusões nos braços, pernas e cabeças dos que cahiram.

Em um dos dias da semana finda, esta cidade esteve em reboliço por haver tocado á fogo pelas 8 horas da noute, a igreja matriz do segundo districto.

Compareceram em differentes pontos as autoridades, o povo e os precisos soccorros, mas nada de se saber onde estava o incendio annunciado pelas torres; a final de contas o sineiro de Sant'Anna informa que um moleque fôra dizer-lhe que havia fôgo na travessa do Passinho, e como nada disto foi real, a policia mandou prender o moleque e o sineiro, aquelle pela brincadeira, e este por não haver deixado em deposito o annunciante do fôgo.

Na guarda-moria da alfandega tem estado expostas varias producções maritimas provenientes do mar das Bermurdas, trazidas pelo capitão do hiate *Solferino*.

Consistem em polipos, esponjas concrecionadas e na crytogamias arbonecente, em que á par da belleza das côres, se admira a magnifica disposição das folhas, a amplitude e elegancia das fórmas.

Estes são apenas um diminuto specimen das maravilhas do oceano, occultas dos olhares investigadores, mas que pouco a pouco vão-se patenteando e expondo á admiração daquelles, para quem a natureza é um livro, do qual apenas algumas paginas estão lidas.

Pela mesma guarda-moria foram apprehendidos aos marinheiros do brigue portuguez *Bertha Reinstoff*, uns seis chapéos de feltro, quatro pares de botinas e uma caixa com rendas escondidas no sal.

E' emfim um contrabando, mas pequenino, insignificante, e proprio de gente que pouco ou nada tem.

No vapor de Cametá segue o Exm. bispo, D. Antonio de Macedo Costa, em continuação á visita da sua diocese.

O Dr. Damol, chefe de policia tambem foi á dias em serviço publico, á comarca de Macapá, donde chegou á 20 do corrente, deixando essa localidade em paz.

Do commercio nada ha de importante; continúa mais ou menos animado, embora receioso pelas noticias vindas neste paquete, em consequencia da attitude da questão anglo-brasileira.

O corpo consular a 15 do corrente, fez uma reunião para representar aos respectivos agentes diplomaticos na côrte ácerca de mais dous por cento de direitos addicionaes, que a alfandega exige, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, dos productos já despachados e exportados para portos estrangeiros, durante o exercicio de 1862 á 1863, e que as casas exportadoras não tinham pago, visto a alfandega e a thesouraria da fazenda desta provincia, não o haverem exigido em tempo competente.

Alguns negociantes tem igualmente protestado perante a primeira daquellas repartições, por semelhante exigencia.

Consta que pelo juizo do direito da primeira vara crime, fôra confirmada *de casual* a quebra do commerciante de ferragens Joaquim Francisco Barros da Cruz.

O movimento do porto até hoje é o seguinte:

Navios á descarga.	
Patriota.........	hiate nacional.
Palmeira.........	barca portugueza.
União............	» »
Bertha Reinstoff.	brigue portuguez.
Horiste..........	patacho inglez.
Holstein.........	escuna hamburgueza
Alice............	brigue hamburguez.
Belém............	» francez.
A' carga.	
Solferino........	patacho inglez.
Lucia Carolina..	brigue hanoveriano.
Tocantins........	barca franceza.
Margareth........	escuna hamburgueza

Amanhãa ás 6 horas da manhãa parte para Lisbôa, o brigue *Ligeiro*, com 17 passageiros; e o vapor *Tocantins*, hoje a meia noute para os portos do sul.

N. B. Hoje estão alguns consulados estrangeiros com bandeira em meio páo, em funeral pela morte do presidente da republica do Perú, D. Miguel San Roman.

MARANHÃO.

S. Luiz 28 de junho.

Os acontecimentos politicos são os que actualmente mais prendem e attrahem a attenção de todos. Com a aproximação do dia 9 de agosto, dia em que se conhecerá quaes serão os filhos ou os enteiados das urnas, os partidos desta boa terra movem-se, empregando os meios de que dispõe, já com a caballa, já com as discussões pela imprensa.

A companhia de gaz promette bons lucros aos accionistas; as obras foram feitas com a maior perfeição sob as vistas dos emprezarios Baltin e Williams e o gaz fabricado é o melhor que se pode ter. A companhia teve alem disso a fortuna de encontrar um bom gerente na pessoa do Sr. Souza, empregado que se distingue por sua intelligencia, actividade, honradez e desejos de bem servir.

Na quinta-feira da semana, que hoje finda, distribuio-se o segundo numero da *Situação*, jornal hebdomadario, bem escripto e que representa na nossa arena jornalistica os interesses do partido constitucional ou conservador puro. O ex-deputado o Sr. Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, é um dos distinctos redactores da *Situação*.

O Srs. Drs. Augusto Olympio Gomes de Castro e Fernando Vieira de Souza acompanham ao Dr. Luiz Antonio na redacção do jornal.

Entre este jornal e a *Coalição*, representante do partido progressista, vai travada a discussão politica. Os dignos redactores de ambos os jornaes batem-se com iguaes armas: fina educação, linguagem conveniente e certa habilidade, que não é de pecos, nem de calouros.

Passando deste terreno para o da igreja, sinto profundo pezar em narrar-lhe o que por aqui tem havido.

S. Exc. Rvm.ª o Sr. D. Luiz da Conceição Saraiva, nosso virtuoso prelado, bem como o illustrissimo cabido da Sé diocesana tem sido victimas de mais injustificavel guerra, que lhe move o jornal *Porto-Livre*, que mais é pasquim do que outra cousa.

Em falta absoluta de factos, aquelle jornal serve-se da terrivel arma da calumnia, devassando a vida privada do illustre diocesano e dos nossos clerigos e contando quanta historia immoral julga o seu redactor proprio para deslustrar reputações bem firmadas.

Mas, estas cousas, é certo que bem lamentaveis, só tem servido para maior respeito ao Sr. bispo, pastor verdadeiramente evangelico e entre nós bem visto e aceito.

Desceu ao ultimo jazigo antes de hontem o Dr. Raimundo Teixeira Mendes, nosso comprovinciano distincto pela intelligencia e muito habil como engenheiro que era. Foi alumno da escola de Paris, onde estudou desde menino, e um dos mais aproveitados discipulos daquella escola. Morreu com 36 annos, deixando viuva e alguns filhos menores.

Era irmão uterino do conselheiro Francisco José Furtado.

No ultimo vapor do sul chegou o Sr. Germano Francisco de Oliveira com alguns artistas da sua companhia dramatica. Consta-me que o Sr. Germano cederá por seis mezes o nosso theatro ao seu collega o Sr. Couto Rocha, que se encarregará de dar-nos uma estação theatral no largo e arrebicado S. Luiz.

A proposito: não devo omittir a narração de um facto havido em o nosso theatro na ultima noite de espectaculo lyrico em beneficio do tenor o Sr. Tartini.

Da parte final de uma aria suicida aquelle artista, que, segundo dizem, é homem de paixões violentas, tendo em vez de um punhal de roscas um verdadeiro de forte lamina de damasco, ferio-se em lugar proximo ao coração, o que poz a sala em sustos e deu logo que fazer aos medicos presentes. Felizmente a ferida não foi grave e o cantor acha-se restabelecido e prompto. Ouvi dizer que um certo coração feminil, que bate de amores pelo dulcissimo tenor, ficou profundamente abalado e antes queria que em si fosse a punhalada. Não sou romantico; e por essa razão taes cousas não me impressionam, nem me exaltam a imaginação.

As chuvas vão em diminuição e as noticias de boas colheitas chegam-nos do interior com muito perfume de abastança e dinheiro.

O nosso mercado de algodão continua bom; os rendimentos da alfandega e thesouro provincial tem sido regulares este mez.

Sendo hoje vespera de S. Pedro, tenho o tempo limitado pelas festas á que me vou entregar, e vou cerrando-me por aqui. Espere-me pelo vapor seguinte, que serei pontual na missiva. Veremos o que me darão hoje as sortes do festejado porteiro do céu.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hontem não funccionou o tribunal do jury desta cidade.

— Falleceu ao amanhecer do domingo ultimo o Sr. Braz Maciel Pinheiro, collector das rendas geraes em Olinda.

— Moradores da rua da Saudade, do bairro da Boa-Vista, endereçam-nos a seguinte queixa:

« Que a illuminação publica vai alli de dia em dia á peior, de modo a não fazer differença da de azeite.

« Que desta sorte ha fundado receio de que se torne até inferior á esta, se por ventura não houver alguem autorisado, que compadecendo-se das quasi trevas, em que passam aquelles moradores, ponha termo a semelhante irregularidade, que em parte affecta aos interesses da fazenda: a qual é sempre que soffre dessas lutas de puro e reprovado egoismo. »

— A' 2 do corrente entrou o Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, no exercicio de juiz de direito da comarca de Olinda.

— Ao Sr. João Pedro de Jesus da Matta, como lançador do consulado provincial, foi incumbida a tarefa de verificar o lançamento dos alugueis dos predios das freguezias de S. Antonio, S. José e Afogado, para a futura organisação da decima. A' elle, pois, devem os respectivos proprietarios apresentar suas reclamações, afim de serem attendidas.

— Hontem fundeou em nosso porto, vindo de Barbadas, o vapor de guerra americano *Anderbilte*, de 4,500 toneladas, e de força de 2,500 cavallos, á rodas, commandado pelo Sr. Balduin. Este vapor, que foi outr'ora mercante e fazia o serviço entre New-York e Liverpool, delta com facilidade 18 milhas. E' armado á brigue, e guarnecido por 12 peças de calibre 9, sendo 6 por banda, e dous rodizios raiados de calibre 100, e 325 praças de marinhagem; podendo tomar em seus depositos 1,600 toneladas de carvão.

Apenas fundeado salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza do Brum.

Este vapor faz parte da esquadrilha, que anda em busca dos vapores confederados. Seguio hontem para a Bahia.

— Fundearam hontem ainda mais dous navios americanos, escapos aos corsarios.

— Tendo Manoel de Almeida Gomes, caixeiro da casa commercial do Sr. Tasso & Irmão, soffrido de uma constipação na semana ultima de junho, tratou-se ordinariamente, ficando-lhe no peito e costas encravada uma forte dôr, que o incommodava: suppondo-se peior, do que em realidade estava, foi consultar o Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira, que lhe passou as duas seguintes receitas:

« 1ª R.—Glycerina.........
Essencia de therebentina.... } aña 2 onças.
Camphora.........
Extracto thebaico.........
Extracto de bella-dona...... } aña 2 onças.
M. S. a., para fricções.
« 2ª R.—Extracto alcoolico de aconito—6 grs.
Acetato de ammoniaco—6 oitavas.
Agua distillada—4 onças.
Xarope de chlorhydrato de morfina—1 onça.
M. S. a., para tomar ás colheres.
« 4 de julho de 1863.—Dr. Teixeira.

Almeida Gomes, vendo não lhe ser possivel ficar á casa em dia de trabalho, mandou preparar o remedio no sabbado á noite, afim de toma-lo, no domingo, dia desoccupado; e, com effeito tomou a primeira colher do medicamento ás 7 horas da manhãa de domingo, confessando ao companheiro que lh'o dera, sentir frio no estomago, e pouco depois cahindo em somnolencia, que ainda mais se augmentou com a segunda dóse ao meio dia, sem que isso provocasse suspeitas em seus companheiros, porquanto attribuiam ao bom effeito do remedio; ao tomar, porém, Almeida Gomes a terceira colher á noite, entrou a apresentar estremecimentos e contorsões, que despertaram serios cuidados aos companheiros, os quaes vendo-o quasi a expirar foram dar parte

ILEGÍVEL

ao subdelegado da freguezia, que então se achava no theatro de Apollo, e que correndo ao lugar do facto, com peritos, reconheceu estar Almeida Gomes envenenado pelo medicamento, que fôra applicado em sentido contrario, isto é, deram-lhe a beber em colheres a fricção, por assim o ter mandado o boticario preparador da receita.

Pela policia do Recife foram presos os Srs. pharmaceuticos José Gomes Monteiro e o aprendiz de pharmacia Antonio Monteiro Pereira, que se achavam á pharmacia dos Srs. João da Conceição Bravo & C., á rua da Madre de Deos, onde foi preparada a receita.

Pelos Srs. Drs. Sève, Santos e Sá Pereira, foi procedida autopsia do cadaver hontem, e pelos Srs. pharmaceuticos Almeida Pinto e Barbosa, devem ser hoje examinados os remedios.

—A *Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco*, parece querer chegar muito breve, ao fim a que se propõe a vinte e tantos annos, d'entre os grandes progressos que tem feito é digno de séria apreciação o gosto e aceio com que estão os membros dessa corporação acabando a ornar o salão em que fazem suas sessões no consistorio da igreja de S. José.

O salão estucado tem pendente do tecto um bello e elegante lustre dourado, as paredes que são fingidas de branco, tem uma barra toda emblematica, pintura fresca por um systema pouco conhecido entre nós, nella acha-se quadros alegoricos, inscripções e uma infinidade de instrumentos das differentes artes, tanto mecanicos como liberaes desenhados a fumo dentro de quadros fingido marmore branco.

Consta-nos que esses artistas faltos de recursos tem feito todo esse apreciavel trabalho, empregando as horas que lhes restam para o descanço.

Felicitamos pois a essa emprehendedora corporação pela marcha progressiva que vai tendo, e desejamo-lhes os mais propicios futuros.

— Foram nomeados para examinar, no concurso que deve ter lugar na thesouraria de fazenda amanhã, para preenchimento de vagas de praticantes da mesma repartição, os professores Antonio Egidio da Silva, Miguel Archanjo Mindello e padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.

— Passageiros vindos do Porto, no brigue portuguez *S. Manoel I*:
José Fiuza de Oliveira, Matheus José Gomes, Francisco Eugenio Nogueira, José Teixeira Leite, José Joaquim de Sampaio, Antonio Fernandes Pereira, Carlos Alves Barbosa, Manoel da Silva Castro, Antonio Ribeiro de Oliveira, Manoel Dias, Antonio José da Cruz Junior, Francisco Ramos da Silva, Serafim Tavares Dias, Manoel da Costa, Domingos da Costa, Antonio da Costa, Lino Victor Dias Pinheiro, João de Abreu, Manoel Joaquim Gomes, Aurelio de Araujo, José Antonio Alves, Manoel Exposto e Manoel Tavares.

— Movimento da casa de detenção no dia 4 de julho de 1863.

Existiam....... 379 presos.
Entrou .... 1 »
Sahiram . . . 7 »
Existem....... 373 »

A saber:
Nacionaes . . 261
Estrangeiros . 31
Mulheres . . 9
Estrangeiras . 3
Escravos...... 65
Escravas . . 4
Total......... 373

Alimentados á custa dos cofres publicos........ 155

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de julho de 1863.

Existiam: . 373 presos.
Entraram. . 3 »
Sahiram....... 2
Existem . . 374 »

A saber:
Nacionaes.. 262
Estrangeiros 32
Mulheres. . 9
Estrangeiras. 3
Escravos. . 64
Escravas. . 4
Total. . . 374

Alimentados a custa dos cofres publicos........ 155

— Movimento da enfermaria no dia 6 de julho de 1863.
Teve baixa:
Raymundo, escravo sentenciado.
Tiveram alta:
Antonio Joaquim Alves Pereira.
Geraldo José Pereira.

— OBITUARIO DO DIA 5 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:
Anna Rosa da Paixão, Alagoas, 60 annos, solteira, S. José; enterite chronica.
Joanna, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; gastro hepatite.
Deolinda, Pernambuco, 1 anno, S. José; hydrocephalo.
Pedro Antonio da Silva, Pernambuco, 75 annos, casado, S. José; indigestão.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; phthysica.
Raphael, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; pleuriz.
Maria Magdalena da Paz, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José; cholera.

CHRONICA JUDICIARIA.

Jury do Recife.

TERCEIRA SESSÃO.

DIA 6 DE JULHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhã feita a chamada acharam-se presentes 34 senhores.

Foram dispensados por motivos de molestias os Srs.:
Barão do Livramento.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Balduino José Tavares da Silva.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Foram dispensados do comparecimento de hoje os Srs.:
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
João Baptista de Castro e Silva, por estar anojado.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores que faltaram nos dias anteriores e tambem os Srs. seguintes:
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Leopoldo de Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Frederico Lopes Guimarães.
Francisco da Costa Ribeiro.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Antonio Francisco Lisboa Esteves.
Manoel Ephigenio da Silva.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Sendo insufficiente o n. de 34 jurados para haver sessão o, o Sr. Dr. juiz de direito procedeu ao sorteio de mais 6 jurados, e sahiram sorteados os Srs. seguintes:
Antonio Ferreira da Annunciação.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Tenente João Monteiro de Andrade Malvinas.
Frederico Augusto de Lemos.

Concluido o sorteio o Sr. Dr. juiz de direito mandou proceder as necessarias deligencias, e levantou a sessão, addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhã.

Communicados

Vai abaixo transcripto o juizo que fazem os doutores de meus conhecimentos praticos e theoricos da sciencia do direito na razão de minha intelligencia e da longa pratica de cerca de vinte annos no illustrado fôro desta capital, juizo que tambem vai proferido sobre minha moralidade, afim de que certo amigo, que me aperta a mão com face lisongeira, fique sabendo, que a sua brusca e maliciosa informação contra minha capacidade intellectual, só me poderia ferir com proveito, em outra terra onde o merecimento real se acha extincto pela corrupção!

Já que este bom amigo illaqueiou o exercicio de minha intelligencia, fazendo-a descer de sua luz á confusão, referirei novas demonstrações, além dos certificados dos doutores, de gloria para elle, e de inveja para a delle!

Tenho em meu poder uma carta escripta e assignada pelo fallecido desembargador e lente da Faculdade de Direito do Recife, Manoel Mendes da Cunha Azevedo, na qual carta elle se exprimio assim:

« Attendendo aos conhecimentos juridicos que concorrem na pessoa do cidadão João da Silveira Borges Tavora, lhe dou o grão de bacharel na sciencia respectiva, etc. » Carta esta allusiva a differentes questões de direito que decidi a contento delle.

O finado desembargador querendo dar uma demonstração mais viva aos meus conhecimentos juridicos, mandou encadernar duas obras de sua luminosa lavra e autoridade, uma sobre o codigo do processo, e a outra sobre o codigo criminal, e me as deu, pedindo que eu as submettesse com attenção a possibilidade do meu pensamento critico.

Tenho ainda em favor de minha intelligencia, outro presente d'ouro que me fez o Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista, lente cathedratico, como o finado desembargador, da mesma Faculdade de Direito, d'um volume, que contém as suas duas primorosas obras, de Hermeneutica Juridica, e de Pratica elementar do Processo civil, tendo na primeira pagina, junto a que contém o seu espirituoso prefacio, uma nota, escripta pelo proprio punho deste vulto eminentemente distincto, nos seguintes termos: — « Offerecido ao Illm. Sr. capitão João da Silveira Borges Tavora, pelo autor. »

Tenho finalmente uma these que sustentei, concernente a sciencia medica, a qual sendo approvada e vista com admiração pelo erudito Sr. Dr. Pedro Dornellas Pessoa, e outros, como producto d'um talento fecundo, servio de defeza radical a certo individuo que estava sendo accusado pelo crime de infanticidio, por haver applicado certos agentes homeopathicos a uma mulher gravida, que havia soffrido um aborto.

Todas estas demonstrações, que para mim são gloriosas, creia bem amigo, que se as não mereci por ser um anjo, tambem me não foram dadas por ser um bruto!

Pelo contrario, bem amigo, estas demonstrações foram ganhas por um estudo sério sobre os livros, sobre motivos psychologicos, a custa de largas lucubrações de meu espirito, tendo tambem por mestre, ó tempo, e a marcha dos acontecimentos.

Creia ainda, bom amigo, que se o seu pergaminho é que o aconselha para deprimir o merecimento alheio, muitas vezes attestado por demonstrações tão vivas como estas, queime-o por amor de si e de seus semelhantes, porque é elle um verdadeiro inimigo.

Creia finalmente, bom amigo, que não sou um reprobo, que por castigo se procure privar do exercicio de certos direitos civis e politicos, minguando-se-lhe o pão por contrapeso da pena que se lhe quer infligir; tenho direito a vida com reputação, e ninguem me poderá impunemente privar, com vantagem religiosa, dos meios de mantel-a decentemente na razão de meus costumes e educação.

Tenho além disto um nome por distincção registrado em uma das ordens honorificas das mais distinctas do imperio, que muito aprecio, e me deve recommendar.

Em conclusão, creia esta mão perfida e face lisongeira, que sempre se é infeliz, quando se tem um mão exercicio, e que tocava a mão, de quem tem por pharol de seu movimento os melhores sentimentos humanitarios.

Agora lembre-me, ao fechar do pensamento, que sacrifiquei a circumspecção por amor de minha humilde pessoa, e por força do assumpto.

Não pude ao mesmo tempo guardar a modestia e repellir a aggressão; se nisto errei, fico na firme esperança de que o leitor me applicará o lenitivo de sua benigna indulgencia.

Deus perdôe as fragilidades de todos.

João da Silveira Borges Tavora.

Illms. Srs. doutores.—Dignem-se Vv. Ss. dizerem-me, por amor a verdade unicamente, que juizo fazem Vv. Ss. das luzes e conhecimentos, que tenho mostrado na sciencia do direito de que são Vv. Ss. distinctos mestres; se tenho capacidade de estudar e sustentar com discernimento, theorica e praticamente, qualquer acção judiciaria das que formam o ordinario do fôro desta capital: se na materia a que alludo, os meus actos, como professional ha 18 annos, me fazem desmerecer perante a lei moral.

Recife, 21 de junho de 1863.

João da Silveira Borges Tavora.

Illm. Sr.—Pelo conhecimento perfeito que tenho de V. S, com quem estou muitas vezes, e muitas vezes tenho conversado em materias e questões de diversos generos, affirmo sem receio de ser contestado:

1.° Que V. S. é um dos sollicitadores mais intelligentes deste fôro;

2.° Que o espirito de V. S. tem habilitações superiores as que se podem exigir para sollicitador do juizo;

3.° Que em virtude disto, e segundo o meu fraco e humilde parecer, V. S. pode tratar de questões judiciaes, das que ordinariamente correm no fôro, com criterio e discernimento;

4.° Finalmente, que conhecendo-o, ha muito tempo, não sei de facto algum, que desmereça o merecimento de V. S. no exercicio de sua profissão.

Recife, 22 de junho de 1863.

Dr. Francisco de Paula Baptista.

Subscrevo sem restricção alguma o parecer supra do meu mui illustre mestre Sr. conselheiro Francisco de Paula Baptista, por ter de V. S. inteiro conhecimento, e sinto a maior satisfação de manifestar aqui e em qualquer parte a boa opinião que fórmo de suas luzes e moralidade.

Recife, 23 de junho de 1863.

Dr. Joaquim José de Campos.

Subscrevo inteiramente os attestados acima escriptos, pois o juizo que nelles se contém sobre as habilitações e qualidades de V. S. é o mesmo que fórmo, attento ao conhecimento que de V. S. tenho.

Recife, 23 de junho de 1863.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Subscrevo sem restricções os pareceres acima pelo conhecimento pessoal que tenho da intelligencia e boas qualidades do V. S., assim como pelo conceito publico que sempre gozou.

Recife, 27 de junho de 1863

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Refiro-me a todos os pareceres de meus collegas, acima mencionados, porque realmente são a expressão da verdade, em relação as qualidades e habilitações de V. S.

Recife, 1º de julho de 1863.

Dr. João José Pinto Junior.

Por conhecimento proprio reconheço todo merito no Sr. capitão João da Silveira Borges Tavora, e o tenho na melhor conta possivel, porque hei observado a sua aptidão, e nada me tem constado até hoje em desabono de sua reputação, sendo por isso que lhe incumbi procurar algumas causas sob meu patrocinio.

Recife, 2 de julho de 1863.

Dr. Antonio de V. Menezes de Drummond.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, aos seus amigos.

Não ha muito tempo que invocava eu a vossa generosidade nos comicios eleitoraes, e não foi de balde; pois felizmente alcancei a honra de vossos sufragios, com os quaes tive de occupar um assento na camara temporaria, que acaba de ser dissolvida.

No systema constitucional o acto da dissolução importa um appello da conducta da camara dissolvida para a nação; e presuppõe a necessidade indeclinavel de salvar o estado. O motivo que desafia essa medida suprema deve sem duvida excitar mui directamente o pundonor politico dos membros da casa popular, constituindo-os logo na rigorosa obrigação de dar mui restrictas contas aos seus comittentes, que tem de julga-los severamente nas novas eleições. Fugir de presta-las equivale a não prezar-se condignamente o titulo de representante da nação, ou a fazer-se confissão tacita da culpa, que a providencia de estado presume, e que deve exercer um peso enorme nas conchas da balança eleitoral.

A causa efficiente da dissolução não foi exhibida no decreto respectivo; e fora dos conselhos da corôa, me parece que por ninguem foi conhecido o iminente perigo do estado, que a determinou. Na escuridão do mysterio o mandatario exautorado não pode arrazoar a sua intenção perante o povo, seu julgador, senão atirando-se ao mar das conjecturas, mais ou menos fundadas.

Qual seria com effeito o perigo, que na mente do actual gabinete ameaçava a existencia do estado?

Na politica externa tinhamos a questão das represalias do almirante inglez; mas sobre tal assumpto a camara, a nação, e o governo estavam em perfeito assentimento; não haviam duas vontades. Tão exorbitantes eram as exigencias por parte do governo inglez, e tão manifesta a enormidade do attentado commettido contra a independencia de uma nação soberana e amiga, que não era possivel que o facto das represalias fosse justificado a pretexto de qualquer negligencia, desvio, ou imprevidencia, que da parte do governo brasileiro tivesse havido, quer na materia e quer na fórma das negociações diplomaticas.

Não: o destino do Sr. Christi, ficando acima de todo o encarecimento, dominou tudo, e de tal modo, que o gabinete não podia deixar de contar com a coadjuvação franca e leal de todos os membros do parlamento, quanto as medidas necessarias para manutenção do decoro e dignidade nacional.

A questão ingleza, pois, não podia arrastar o acto da dissolução; e nenhum dos membros da maioria da camara dissolvida poderá ser chamado á responsabilidade por te-la provocado na tribuna ou na imprensa.

Então para explicar o phenomeno, força será recorrer á politica interna, examinando qual a attitude da camara, e do governo, no momento fatal em que foi lido o decreto de dissolução.

O discurso da corôa annunciando paz serena, no presente, e confiança robusta no futuro, limitou-se apenas a pedir ao parlamento a realisação de medidas ordinarias, já solicitadas em outras occasiões, e sem nenhum caracter de questão grave, de que dependesse a salvação do estado.

A camara proseguindo nos seus trabalhos preparatorios havia nomeado as primeiras commissões da casa, quasi no mesmo sentido em que tinha procedido na sessão transacta, em que mui feliz e bem succedido fôra o actual gabinete. Não havendo-se ainda formulado e menos discutido o projecto de resposta á falla do throno, faltavam dados positivos para calcular o gráo de apoio, que obteria o governo em relação aos negocios internos. Mas se em circumstancias tão pacificas pôde elle presentir deficiencia de maioria para si, era só a consciencia dos seus actos que o devia inquietar, e nunca o espirito de turbulencia facciosa dos deputados conservadores.

A marcha do gabinete, visivelmente reaccionaria desde que foi encerrada a sessão do anno passado, devia ter-lhe necessariamente alienado a adhesão da maioria da camara: estava, porém, nas mãos dos ministros justificarem o seu procedimento, definirem e explicarem a sua politica, e conquistarem a opinião. Se pediram a dissolução antes de se apresentarem nos combates da tribuna, confirmaram a crença, em que estavam todos, de que — o gabinete tinha operado uma reacção, já com o firme proposito de plantar nova politica a todo o transe, e sobre as ruinas do partido conservador.

Ninguem que tivesse conhecimento do animo dos deputados deixaria de estar convencido de que, qualquer gabinete, que não fosse essencialmente reactor, poderia captar boa maioria para atravessar o resto da legislatura, conseguindo todas as medidas de interesse mais palpitante para o paiz. O gabinete, porém, que mantivesse o capricho de impor uma politica nova, não deveria ambicionar outro expediente senão uma dissolução: e na verdade ella não se fez esperar.

E' portanto evidentissimo que o deputado que tivesse por timbre resguardar a pureza de seus principios, evitando passar pelas transformações politicas, que deu em resultado a combinação conhecida com o nome de *liga*, não podia prestar seu voto de confiança ao actual gabinete, a menos que este o não reclamasse mui positivamente, como condição indispensavel a solução da questão anglo-brasileira. Prescindindo deste caso de sacrificio extremo, que não era concebivel, não estava eu disposto a apoia-lo, por não querer subordinar a minha consciencia politica á commodidade do meu individualismo.

Tenho-me achado addicto a politica conservadora, sim; mas sem fanatismo. Igual procedimento teria na politica liberal, se me não parecesse que os seus sectarios teem consultado mal os interesses verdadeiros da communhão brasileira. Conservador e liberal não são entes repugnantes á idéa de patriotismo: mas o patriotismo não se manifesta senão por factos, que se traduzem em beneficios reaes ao paiz. Ora, estou na persuasão de que o partido conservador tem servido melhor á causa da patria, do que o partido liberal; embora não me abalance a negar que tenham sido e sejam ainda mui nobres as suas intenções, e que tenham por alvo o mesmo fim patriotico á que se dirigem os conservadores. Não odeio as religiões, que não são de minha profissão: se as considero falsas, lamento o erro, nada mais desejando senão que elle seja fraternalmente corrigido. Um conservador e um liberal de sentimentos nobres, puros e patrioticos, não podem ser desastrosos á republica: o que me parece horrivel é, quando os vejo dominados de cega ambição egoistica; porque então a paixão os põe em delirio, tornando os intolerantes e intoleraveis.

Com taes sentimentos nunca estigmatisei aos meus adversarios, nunca os calumniei, nunca os persegui: respeitando a convicção de cada um, jámais procurei sustentar as minhas opiniões tomado de zelo pharisaico, proprio sómente de quem pugna não por amor da verdade, mas por ganancia: e provo a minha asserção com o facto de nunca haver-me fascinado pelas posições officiaes, nem encommodado a ministro algum para fazer-me graça. Dou o meu voto quando exige utilidade publica, sem escravisar-me aos caprichos da occasião, sem enfurecer-me contra quem vota de modo contrario.

Desde que o partido liberal parece haver renunciado as idéas aversivas d'outr'ora, pouca ou nenhuma differença pode-se notar entre um conservador e um liberal; e quem no Brasil não será liberal? Neste presupposto entendo mesmo, que não ha actualmente motivo para fazer-se grande alvoroço de politica, desperdiçando-se tempo e forças que devem ser melhor empregadas nas soluções das questões sociaes, que directamente intendem com a vida phisica e moral da nação.

Ahi temos as difficuldades financeiras, a necessidade de organisar o trabalho, e aperfeiçoar a industria: a urgencia das leis organicas e regulamentares, taes como o codigo militar precedido de uma lei de recrutamento; o codigo civil, a reforma judiciaria trazendo como colorario indispensavel a lei das aposentadorias dos magistrados, e sua congrua subsistencia, para firmar a sua independencia; a regeneração do clero, e outras muitas medidas, que sendo discutidas no interesse do bem commum, e da sciencia, nenhum tempo deixarem para metaphisicas politicas, e muito menos para cevar odios por causa de pretenções pessoaes e mesquinhas. Eis qual tem sido sempre o meu plano desde que entrei na vida publica, como podem attestar todos os meus actos.

Nestes principios estava eu na occasião da dissolução da camara, e nelles me conservo. Não posso adevinhar quaes serão os da nova insondavel politica, que o gabinete bafeja e protege: a serem diversos dos que enuncio, não os compartilharei, e antes far-lhes-hei opposição emquanto me não chegar a hora do desengano; porque não pertenço á seita daquelles que sóem lidar só em tempo de bonança, quando estão de posse do poder e senhores da situação.

Se os meus amigos não hão perdido a confiança com que até hoje me teem honrado, e não desapprovarem a norma do meu comportamento, receberei os seus sufragios com duplicado reconhecimento, na occasião solemne em que se faz um appello a nação. Se pelo contrario entenderem que vou errado, tomarei a recusa do seu mandado como grande lição que me guiará no futuro.

Apresentando-me aos meus amigos com a lealdade do meu costume, não dissimularei a gravidade da luta que vão abrir com modernos adversarios, que se acham animados com o triumpho da dissolução, e premunidos com os favores incessantes do governo. Nunca recorri senão aos meus amigos: á elles somente me dirijo, e com elles é que me entendo; bastando-me unicamente que a autoridade não coaja o voto por meio de perseguições e tropelias.

O actual gabinete acaba de proclamar pomposamente a liberdade do voto, fortalecendo por um espontaneo e categorico compromisso, o direito aliás prescripto e imprescriptivel do cidadão brasileiro. Não ousarei contestar a sinceridade de suas intenções, nem pôr em duvida a fidelidade de seus agentes nas provincias. Por honra delles e dos systema que nos rege, devemos suppor que os protestos do governo não são irrisorios, nem serão illudidos; mas para isso cumpre não voltar as vistas para o passado de hontem: esperemos, e pelejemos sem desanimo até que os factos d'amanhã nos venham dizer, se o governo mentio, se a nação foi mystificada.

Concluirei declarando aos meus amigos, que assim como entendo, que não devem desamparar o seu posto civico emquanto poderem manejar as armas da legalidade, assim tambem lhes aconselho de não levarem o seu patriotismo, contra qualquer prepotencia do poder, ao ponto de sustentarem o seu direito de voto a custa do menor sacrificio da paz publica e particular: por que emfim a resignação do vencido, além de nobre, será o complemento da victoria dos principios conservadores.

Recife, 2 de julho de 1863.

José Bento da Cunha Figueiredo.

Publicações á pedido

As pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, nunca debilitam o systema, conforme acontece com estes outros purgantes drasticos mineraes. Funccionam como um alterativo brando e efficaz, purificando todos os materiaes acres e regulando os orgãos desarranjados sem causar a menor dôr ou incommodo. Obram com especialidade sobre o figado, porém não violentamente: o inevitavel effeito produzido é um fluxo natural de um estado saudavel e perfeito da bilis.

Como remedio caseiro são ellas inestimaveis em todos os climas e neste paiz não é prudente o estar-se sem ellas. A capa de assucar que as cobre as tornam summamente agradaveis ao paladar e impede que as mesmas se dissolvam. São as unicas pilulas que se acham acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal.

A' venda em todas as lojas de drogas e boticas do imperio do Brasil.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 4	80:335$378
Idem do dia 6	15:061$093
	95:396$471

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	13	
» » com generos	10	23
volumes sahidos com fazendas	75	
« » com generos	105	180

Descarregam no dia 7 de julho.
Brigue inglez—Oden—mercadorias.
Barca ingleza—Netherton—idem.
Escuna ingleza—Mary Bleck—idem.
Patacho dinamarquez — Mathilde—idem.

Importação.

Barca ingleza «Olinda,» vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
2231 barricas bacalhão; aos mesmos.

Patacho nacional «Pinto,» vindo de Porto Alegre pelo Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:
5000 alqueires de farinha de mandioca; aos mesmos.

Patacho nacional «Industria,» vindo do Rio de Janeiro, consignado a Domingos Dias Pereira, manifestou o seguinte:
3800 alqueires de farinha de mandioca; ao mesmos.

Brigue nacional «Belizario,» vindo do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:
Mercadorias estrangeiras.
15 pipas e 71 barris vinho, 81 meios ditos manteiga, 19 volumes papel, 55 saccos arroz, 14 barricas cerveja, 12 caixões pedras de marmore, 100 latas bolachinha de soda; a ordem de diversos.
Generos nacionaes.
1409 saccos farinha de mandioca, 279 ditos café, 300 ditos feijão, 850 ditos milho, 10 pipas vinagre, 68 rollos fumo e 800 caixas sabão; a ordem de diversos.

Hiate nacional «Dous Irmãos,» vindo de S. Matheus, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:
1782 alqueires farinha de mandioca.

Vapor brasileiro «Oyapock,» vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte:
Generos estrangeiros.
50 cunhetes aço; a ordem.
3 peças de cabos; a companhia Pernambucana.
1 caixa mercadorias; a Maia Irmãos.
1 dita chapéos; a Joaquim Alves.
1 embrulho lã; a Ramos & Lima.
1 caixote caximbos; a José Leopoldo Bourgard.
50 meios barris manteiga; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.
50 meios ditos de dita; a Antonio de Almeida Gomes.
4 caixas fazendas; a F. Sauvage & C.
1 dita ditas; a João Keller & C.
1 dita papel; a Lima & Cordeiro.
1 dita linha, 6 fardos linhagem, 1 caixa cortinas, 1 berço de vime, 1 caixa impressos, 1 dita fazendas; a ordem de diversos.
Generos nacionaes.
6 fardos fumo; a Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
4 caixões charutos; a José Leopoldo Bourgard.
3 ditos ditos; a Palmeira & Beltrão.
1 dito dito; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dito chapéos; a Joaquim Alves.
1 caixote impressos; a José Nogueira de Souza.
50 saccos cevada, 2 caixões medicamentos, 1 dito charutos; a ordem de diversos.

Barca nacional «Travista,» vinda do Rio de Janeiro, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:
Generos estrangeiros.
5 pipas, 31 barris e 1 caixa vinho, 333 meios barris manteiga, 310 ditos banha, 20 pipas e 200 barriquinhas vazias, 12 ballas papel; a ordem de diversos.
Generos nacionaes.
3000 alqueires e 5053 saccos farinha de mandioca, 900 caixas sabão, 60 saccos milho, 59 ditos café, 35 ditos cevada, 40 barricas sebo, 4 caixões chá, 2 ditos cigarros, 32 rollos e 46 latas fumo, 8 barricas e 2 caixotes vidros; a ordem de diversos.

Vapor nacional «Tocantins,» vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:
48 rollos sola; a Palmeira & Beltrão.

Hiate nacional «Nicoláo,» vindo do Assú, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:
181 alqueires sal; a ordem.

Hiate nacional «Invencivel,» vindo do Aracaty, consignado ao capitão José Joaquim Alves da Silva, manifestou o seguinte:
93 caixas velas de carnauba, 11 meios de sola, 359 molhos pelles de cabra, 45 saccos carrapato; a Parente Vianna & C.
170 caixas velas de carnauba, 75 meios de sola; a viuva Moreira & Filhos.
54 couros salgados; a Tasso Irmãos.
85 meios de sola; a Domingos Rodrigues de Andrade.
50 caixas velas de carnauba; a Vianna & Guimarães.
17 ditas ditas de dita; a Cosme José dos Santos Callado.
2 barricas sapatos, 120 caixas velas de carnauba, 60 molhos pelles de cabra; a José de Sá Leitão Junior.
76 caixas velas de carnauba, 40 saccos farinha de mandioca; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 4	4:093$224
Idem do dia 6	3:164$030
	7:257$254

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 4	19:773$095
Idem do dia 6	8:763$453
	28:536$548

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5.

Aracaty—12 dias, hiate nacional «Invencivel», de 35 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga varios generos; ao mesmo capitão.

Terra Nova— 28 dias, barca ingleza «Olinda», de 243 toneladas, capitão Robert Harkness, equipagem 14, carga 2231 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios entrados no dia 6.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez «Portia», de 117 toneladas, capitão Daniel Dower, equipagem 10, carga 2840 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para os portos do sul.

Assú—14 dias, hiate nacional «Nicoláo I», de 45 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 6, carga sal; a Parente Vianna & C.

Barbadas—15 dias, vapor americano de guerra «Vanderbilt,» commandante C. H Baldevin. Seguio para a Bahia.

Bombay—93 dias, galera americana Witch of the Wave, de 1193 toneladas, capitão Bramhall, equipagem 30, carga linhaça lãs e algodão; ao capitão. Veio receber ordens.

Porto—29 dias, brigue portuguez «S. Manoel I», de 192, toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 17, carga vinho e outros generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue nacional «Marquez de Olinda», capitão Agostinho Gomes da Silva, carga sal e assucar.

Aracaty— Hiate brasileiro «Exhalação», capitão Trajano Antunes da Costa, carga fazendas e outros generos.

Portos do sul—Vapor nacional «Tocantins», commandante e primeiro tenente P. H. Duarte.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os portos do sul a barca ingleza «Olinda», capitão Harkness, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para New Bedford, barca americana «Merlin», capitão Lé Bois, com a mesma carga que trouxe de Falcuanna.

Fundeou uma galera americana, mas não teve communicação com a terra.

Editaes

O tenente-coronel José Antonio Pinto, juiz de paz do terceiro anno desta freguezia de S. José do Recife, presidente da mesa parochial, em virtude da lei etc.

Faço, saber, em conformidade com o disposto nos artigos 39 e 40 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em execução das circulares expedidas pela presidencia e camara municipal, que no dia 9 de agosto proximo futuro se tem de proceder a eleição dos eleitores que devem eleger os deputados á assembléa geral legislativa, para a proxima legislatura no 1º de janeiro proximo futuro, e tambem os membros da assembléa legislativa provincial, em seu devido tempo: pelo que convoco os eleitores e supplentes abaixo designados, para que no dia aprazado compareçam no corpo da igreja de S. José de Riba-Mar, pelas 9 horas da manhã, na conformidade do disposto nos artigos 4, 5 e 41 da citada lei eleitoral, afim de que tenha lugar a organisação da mesa parochial que tem de receber e apurar as listas dos votantes, advertindo que ficam sujeitos á multa comminada no art 126 § 5 n. 2 da mesma lei os que sem impedimento legitimo deixarem de comparecer, ficando os Srs. eleitores e supplentes na intelligencia de que a mesa parochial será organisada segundo o disposto no § 1º do artigo 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, combinado com o art. 4 e seguintes do decreto n. 1812 de 23 de agosto deste anno.

Eleitores.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco de Paula Silva Lins.
Antonio Ferreira de Lima e Mello.
Custodio Manoel Theodoro.
Tiburcio Valeriano Baptista.
João Joaquim de Figueiredo.
Cleto da Costa Campello.
Manoel Joaquim Baptista.
Francisco Joaquim de Souza Viegas.
José Francisco de Souza Lima.
João Tavares da Cruz Fonseca.
José Francisco de Menezes Amorim.
Modesto Francisco das Chagas Cannaberro.
Francisco Ferreira dos Santos.
João das Virgens Motta.
João Antonio de Mello.
José Anselmo Gonzaga de Oliveira.
Rufino Antonio de Mello.
Antonio Soares de Carvalho.

Supplentes.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Antonio Moreira de Mendonça.
José Antonio Pinto.
Joaquim L. M. da França.
João S. da Fonseca Velloso.
João Xavier da Fonseca Capiberibe.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Filippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque.
João Antonio da Silva Ferreira.
Manoel de Almeida Lima.
José Francisco Bento.
José Francisco dos Santos Miranda.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Antonio Francisco Lisboa Esteves.
José Simplicio de Sá Esteves.
José Maria do Amaral.
Miguel José da Silva.
Alexandre Sergio de Moraes.
João Francisco Bastos de Oliveira.
João Baptista Furtado.
Francisco Manoel de Almeida.
Belarmino Alves de Arouche.

Outrosim, convoco os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, para que compareçam no dia indicado afim de votarem; e advirto que tendo esta freguezia de dar 32 eleitores, devem as suas listas conter os nomes de 32 cidadãos nella domiciliarios, com declaração de seus empregos, profissões ou officios, assim como, que não serão apuradas as que contiverem nomes riscados, ou substituidos por outros, segundo o disposto nos artigos 50 e 51 da lei já citada.

E para constar mandei fazer o presente para ser publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos.

Freguezia de S. José do Recife, 6 de julho de 1863.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juiz de paz, o escrevi.

José Antonio Pinto.

O capitão Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, veriador da camara municipal, e segundo juiz de paz, em exercicio no impedimento do primeiro da freguezia de S. Pedro Martyr desta cidade de Olinda, por Sua Magestade Imperial e constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo Sua Magestade o Imperador, por decreto n. 3091 de 12 de maio do corrente anno, dissolvido a camara dos senhores deputados, e convocado outra para o primeiro de janeiro de 1864, designando o dia 9 de agosto proximo futuro, para eleição dos eleitores, como consta dos avisos expedidos em 15 do referido mez de maio, que tudo me foi communicado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio de 30 de maio deste mesmo anno, pelo presente convoco os eleitores e supplentes desta freguezia, abaixo declarados para que compareçam no dia designado 9 de agosto no corpo da igreja de S. Pedro Apostolo, que interinamente serve de matriz, afim de concorrerem para a formação da mesa parochial de conformidade com o que está disposto na lei de 19 de agosto de 1846, e bem assim convido a todos os cidadãos qualificados votantes desta freguezia para que compareçam no sobredito dia pelas 9 horas da manhã na igreja matriz, afim de elegerem trinta eleitores que tem de dar esta freguezia.

Eleitores.
Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Dr. Agostinho Ermelino de Leão.
Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca.
Dr. Manoel Isidro de Miranda.
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.
Capitão Francisco Luiz Virães.
Escrivão Filippe do Nascimento de Faria.
Escrivão Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
Capitão Chrystovão Pereira Pinto.
Capitão Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.
Capitão Francisco Martins dos Anjos Paula.
Capitão Francisco das Chagas Salgueiro.
Tenente Antonio Felix dos Santos.
Tenente José Eustaquio Maciel Monteiro.
Professor Alexandre José Dornellas.
Tenente Joaquim José Ferreira de Almeida.
Tenente Pedro Simeão da Silva Braga.
Fiscal Mathias José da Lapa.
Tenente Manoel Pinto da Silva.
Proprietario Francisco Esteves de Abreu.
Alferes Francisco Alexandres José Dornellas.
Cidadão Eulalio Francisco dos Santos.
Alferes Francisco Ludgero de Vanconcellos Vianna.
Cidadão Samuel Joaquim de Lima.
Proprietario Bernardo José de Andrade.

Supplentes.
Tenente Antonio Joaquim Rabello Pessôa.
Escrivão Theotonio Jesuino de Oliveira Rosellis.
Cidadão Manoel Marques Santiago.
Idem Trajano Gomes de Farias Leite.
Tenente Joaquim Correia Lima Wanderley.
Cidadão João Xavier de Mello.
Alferes Pedro Antonio de Mello.
Cidadão Antonio Norberto de Souza Lealdade.
Idem Manoel Marques Santiago Junior.
Idem Antonio Francisco Pereira.
Idem José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Idem Antonio Chrystiano Padilha.
Idem Francelino de Souza Barros.
Idem Francisco das Chagas Pacheco.
Idem Pedro da Costa Vasconcellos Vianna.
Idem Francisco Rodrigues dos Santos.
Idem Jeronymo Villela de Castro Tavares.
Idem José Roberto do Espirito Santo.
Idem Antonio Luiz Gonzaga.
Idem Herculano Maria Bessone.
Idem João Maximiano dos Santos Estelles.
Idem Manoel Pinto Ribeiro da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia.

Olinda, 1º de julho de 1863.

Eu Theotonio Jesuino de Oliveira Rosellis, escrivão o escrevi.

Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.

Declarações.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 do corrente mez pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Rua Direita.	
N. 4 particular e 33 publico 1 andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares.	1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares.	920$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea.	49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.	181$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea.	255$000
Rua da Calçada.	
N. 17 particular e 30 publico casa terrea.	174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea.	149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea.	175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea.	583$000
Rua de Hortas.	
N. 19 particular e 41 publico 2 andares.	553$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea.	204$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar.	790$000
N. 98 particular e 1 publico casa terrea.	110$000
Rua Nova.	
N. 43 particular e 41 publico casa terrea.	752$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar.	1:312$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	565$000
Rua do Azeite do Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	846$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 31 publico 1 andar.	150$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico 1 andar.	196$000
N. 78 particular e 5 publico 1 andar.	470$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea.	183$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua da Nogueira.	
N. 62 particular e 17 publico casa terrea.	260$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:570$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares.	700$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea.	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea.	100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea.	125$000
Rua de Santa Cecilia.	
N. 89 particular e 18 publico casa terrea.	211$000
Rua do Apollo.	
N. 91 particular e 24 publico 2 andares.	2:000$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 17 particular e 59 publico 2 andares.	2:001$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 23 particular e 1 publico 2 andares	800$000
N. 24 particular e 26 publico 2 andares	901$000
Becco das Boias.	
N. 38 particular e 16 publico 2 andares.	402$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	300$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea.	251$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 3 andares.	300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	72$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	72$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 78 particular e 136 publico 2 andares.	752$000
Sitio do Parnamirim.	
N. 1 particular........	300$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de julho de 1863.

O escrivão, F. A. Cavalcanti Conseeiro.

— No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara tem de se arrematar a casa terrea mei-agoa na rua da Ponte Velha n. 35, avaliada em 600$, por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro contra os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro; é a ultima praça, escrivão Saraiva.

— Pelo presente declara-se que no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça uma parte da casa terrea sita na travessa da fundição do Starr em Santo Amaro n. 39, na importancia de 200$434 pertencente as menores Isabel Maria de Queiroz e Maria Luiza de Queiroz, filhas da finada D. Thereza Maria de Jesus,

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Mutto, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distillação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52 000$000.

O engenho Quisombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Beni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Aguida, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulino, crioulo, 40 annos, avaliado em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancio, filho dos ditos, crioulo, 18 mezes, avaliado em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro vindouro de 1863 a 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer os lançamentos em regra sem vexames das partes interessadas. Outro sim declara o mesmo abaixo assignado, que sendo nomeado para as freguezias de Santo Antonio, S. José e Afogados, dará começo pela de Santo Antonio.

Mesa do consulado provincial 4 de julho de 1863.—O lançador,

João Pedro de Jesus da Matta.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.

8 libras de acido citrico.
24 arrobas de assucar refinado.
8 libras de assucar de torrão.
1 arroba de althéa.
40 garrafas de aguardente.
25 garrafas de alcool.
6 libras de ammoniaco liquido.
25 garrafas de agua ingleza.
50 garrafas de agua de Labarraque.
8 libras de amidone.
1 libra de balsamo de tolú.
16 libras de cevada.
12 libras de caroba.
8 libras de camphora.
6 libras de centaurea menor.
25 caixas de capsulas de oleo de figado de bacalhão.
4 onças de extracto de fumaria.
8 onças de extracto de belladona.
10 libras de flor de sabugo.
10 libras de flor de violas.
10 libras de flor de enxofre.
10 libras de flor de borragem.
16 libras de fio de linho.
2 libras de folhas de aconito.
12 libras de gomma.
16 libras de gomma arabica de 1ª qualidade.
4 onças de iodureto de ferro.
4 onças de iodureto de potassio.
4 libras de ipecacuanha.
12 libras de macella gallega.
1 arroba de manná commum.
3 peças de madapolão de 1ª qualidade.
25 garrafas de mel de abelhas.
4 arrobas de mostarda.
2 arrobas de manteiga de porco.
6 onças de nitrato de prata fundido branco.
1 arroba de oleo de amendoas.
1 arroba de oleo de ricino.
10 libras de oleo de figado de bacalhão.
2 libras de pedra hume.
2 resmas de papel azul para embrulho.
2 grosas de pennas de aço.
50 vidros de pilulas de Blancard.
6 pelles de camurça.
4 libras de quassia.
6 onças de sulfato de quinina.
4 oitavas de sulfato de morphina.
2 arrobas de sulfato de magnesia.
2 libras de scilla.
20 libras de senne em folhas.
2 arrobas de salsa parrilha.
20 garrafas de vinagre branco de 1ª qualidade.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de julho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto, Coronel presidente.

Sebastião Antonio do Rego Barros, Vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação a bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois desse praso.

Mesa do consulado provincial 1.º de julho de 1863.—O chefe da 2.ª secção,

Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro corrente de 1863 a 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros quaesquer, assim como aos senhores donos dos estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos, ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer ditos lançamentos em regra, sem vexame das partes interessadas e nem prejuizo da fazenda. Outro sim, declara o mesmo abaixo assignado que sendo nomeado para as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Boa-Vista, dará começo pela da Boa-Vista.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1863.—Ulisses Cachias Cavalcanti de Mello.

— A thesouraria provincial compra os objectos seguintes, para a enfermaria da casa de detenção: 250 camisolas de brim de linho com 6 palmos de comprimento, 50 toalhas, 50 guardanapos, 50 colchões, 50 travesseiros, 100 tigelas, 100 pratos de metal, 50 copos, 50 pares de sapatos de lã, 25 camisas de flanela: quem quizer vender taes objectos compareça na mesma thesouraria com suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do corrente ao meio dia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de julho de 1863 —O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Correio.

As malas que deve conduzir o vapor costeiro «Persinunga» com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios serão fechadas hoje (7) ás 3 horas da tarde em ponto: os jornaes serão recebidos até 1 hora da tarde, e as cartas admettidas a seguro até as 2 horas.

— No dia 8 do corrente mez se hão de arrematar por venda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Santos, depois de meio dia, na sala das audiencias, tres escravos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva por execução de Manoel Joaquim Baptista. Se não houver audiencia no indicado dia, ficará a praça transferida para a primeira do mesmo juizo. Recife 6 de julho de 1863.

THEATRO DE S. ISABEL.

20.ª Recita da assignatura

QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos.

ABNEGAÇÃO,

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto, ornada de musica,

Meia hora de cynismo.

(Quadro de costumes academicos de S. Paulo.) Original brasileiro do Sr. Dr. Joaquim José de França Junior.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de julho proximo as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando,

O vapor «Mamanguape» seguirá para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente.

Receberá carga e encommendas até o dia 13 e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

Por circumstancias imprevistas não pode seguir o vapor «Mamanguape», no dia 4 do corrente como estava annunciado. Será substituido pelo «Jaguaribe» esperado do norte e cuja partida se annunciará opportunamente.

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor
Maceiò e escalas.

O vapor «Jaguaribe», segue para os portos do sul até Maceió no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 7 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

RIO DE Janeiro.

O brigue «Belizario» segue breve com a carga que tiver, e a recebe por qualquer frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira.

Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro.

Pretende sahir por estes 8 dias o brigue nacional «Siqueira», tem a maior parte da carga prompta para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez «Leia III» capitão José Januario da Costa sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. A. Rabello rua da Cadeia n. 55 ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Leilões.

LEILÃO DE Um terreno na rua Imperial e duas canôas de carreira.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Pedro Borges Cerqueira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um terreno com 60 palmos de frente na rua Imperial e duas canoas de carreira denominadas Saudade e Venus, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

As canôas poderão ser examinadas na vespera e dia do leilão no porto do capim, rua do Sol.

LEILÃO DE Dividas activas da loja de marmore da rua Nova n. 41

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Fortes & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 7.182$281 rs, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, onde poderão serem examinados desde já os titulos das mesmas dividas.

LEILÃO DE Charutos, cigarros, carteiras e bolças de borracha, fumo, caximbos, papel para sigarros e outros objectos.

HOJE

Terça-feira 7 do corrente ao meio dia.

O agente Olympio fará leilão de uma fabrica de charutos em um ou mais lotes e tambem da armação á rua de Hortas n. 15, no dia e hora acima.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa, 1 marqueza e 12 cadeiras de amarello, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 candieiro de gaz, 1 secretaria de jacarandá, 1 quartinheira, 1 mesa e um piano de mesa, e um adereço de pedras encarnadas;

Da metade da casa terrea da rua da Santa Cruz n. 32; e uma parte da casa da rua Direita numero 103;

De uma escrava de nação 40 annos de idade por nome Maria.

Quarta feira 8 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Cesario Moreira Dias e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima mencionados pertencentes a mesma massa. O leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito na rua do Sebo casa n. 39.

LEILÃO DE Um escravo e uma burra.

Quarta-feira 8 de julho

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de um escravo de cerca de 35 annos, trabalhador de campo, mestre de assucar e oleiro; e uma burra grande nova e que alem de trabalhar em cangalha tambem trabalha em carroça e cabriolet, isto as 11 horas do dia acima dito em frente a casa terrea n. 39 da rua do Sebo, onde haverá outro leilão de moveis, escravos e partes de casas.

LEILÃO DO Casco, mastreação, sobrecelente e mais pertences da galera americana «Samue Robertson»

A 9 de julho.

Henry Manter capitão da galera americana «Samuel Robertson» fará leilão precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado desta repartição para o effeito nomeado, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos e por intervenção do agente Pinto, do casco (lotação cerca de 421 toneladas inglezas), mastreação, ancoras, correntes, cabos, moitões, lenha, botes, fogões, agulhas de marear, louça e trastes de camarote, pipas para agua, bombas e mais pertences da referida galera, tal qual se acha neste porto, onde arribou com agua aberta na sua recente viagem de New Bedford para Honolulu e por isso foi legalmente condemnada; e em seguida a este lote vender-se-ha em outros subsequentes 2 botes, cerca de 33 velas, 23 barris com carne de porco e vacca, 11 barris e 4 caixões com bolachas e farinha de trigo, 5 caixões com carvão, 1 barril com mel, 1 dito com vinagre, 100 libras de café, 1 caixa com chocolate, pimentas e temperos, tintas, verniz, chá, sabão, carne em conservas, manteiga, azeite, 2 volumes de fumo e outros objectos existentes no armazem alfandegado do barão de Livramento cáes do Apollo.

Quinta feira 9 do corrente

as 10 1/2 horas em ponto a porta da associação commercial desta praça para a venda do casco e mastreação, e as 11 horas no armazem do barão do Livramento onde se acham os sobrecelentes e mais objectos supra mencionados.

Leilão DE 2 bois e 1 carro.

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 carro de carguejar e 2 bois para o mesmo: quinta-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhã na porta da alfandega.

LEILÃO DE Moveis, pianos, cabriolets, cavallos, carroça, machina para costura; rotulas, caixilhos, cannos de ferro de 1 1/2 pollegada e outros objectos.

Quinta-feira 9 do corrente as 11 1/2 horas

O agente Olympio fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 16.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 6 de julho de 1863.

J. Soares d'Azevedo, Secretario perpetuo.

— A pessoa que annunciou querer dar uma menina de tres annos para crear-se; dirija-se a rua Velha n. 73.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua das Trincheiras n. 16.

— Bento José Pereira de Macedo tem contratado por compra a armação e seus pertences do deposito da rua Nova n. 58, se alguem se achar com direito ao mesmo pode fazer sua reclamação no prazo de 3 dias, a contar do primeiro annuncio.

— A abaixo assignada avisa a todas as suas freguezas que mudou sua residencia para a rua Bella n. 24, e continúa a trabalhar como é do costume, assim como para todas as familias que de seu prestimo se quizerem utilisar, pois para esse fim recebe de Paris por todos os vapores os figurinos da grande roda de França; assim como lava chapeos de palha, enfeita do melhor gosto possivel, tanto para homem como para senhora, tudo por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, fazem-se toucados, casacos a Luiz XV, capas, salta-embarques, vestidos, etc.; tambem se toma conta de rendas e outras muitas fazendas que sejam precisas, lavarem-se e engommarem-se, ficando como novos, tudo isto se faz com perfeição.

Anna Ermelinda Pereira.

LOTERIA

Sabbado 18 do corrente mez se extrahira' a quinta parte da terceira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO

Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000.		25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 0/0.		5:000$000
Liquido.		20:000$000
1 premio.	10:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	500$	
1 dito	200$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000.	400$	
3 ditos á 100$000.	300$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$.	200$	
8 ditos á 40$000.	320$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000.	80$	
21 ditos á 20$000.	420$	
158 ditos á 10$000.	5:580$	
		20:000$000

1600 premios.
900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza. Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propôs a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Aluga-se

uma negra escrava para servir uma casa de pouca familia: a tratar na Boa Vista, terceira casa depois do becco das Barreiras n. 5.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de fazendas, que dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Praia n. 28

— A pessoa que annunciou no «Diario» de 2 do corrente ter uma menina menor de 8 annos para confiar de uma familia, dirija-se a rua Bella n. 24, que se dirá quem a pretende tomar.

— Na rua Velha n. 8 cozinha-se para fóra por preço commodo: quem pretender, dirija-se a mesma casa para tratar.

— A pessoa que annunciou querer dar uma menina de 3 annos para acabar de criar, dirija-se a travessa do Carioca n. 5, que achará as proporções que exige, e por muito commodo preço.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADEMECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente,

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO DA Academia imperial de medicina E Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança. declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Está para alugar-se a casa terrea n. 39 na rua da União: quem pretende-la dirija se a rua da Aurora casa n. 10.

Mudança de residencia.

O padre João José da Costa Ribeiro substituto das aulas de latim desta cidade mudou a sua residencia para o pateo do Carmo n. 28.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna: na rua dos Martyrios n. 36.

Alviçaras a novidade

São chegados a loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C., riquissimos cortes de lãa muito fina com barras estampadas e matizadas a imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Advocacia.

O bacharel José Ladislão Pereira da Silva advoga nos auditorios desta cidade, e tambem encarrega-se de qualquer questão para fóra della; pode ser procurado em casa de sua residencia na rua do Imperador n. 46 a qualquer hora.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo ando dar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

— Offerece-se um rapaz para criado: quem precisar dirija-se a rua Nova n. 48.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 7: a tratar na mesma loja.

— Isabel Caetana Lopes retira-se para Europa.

Objectos typographicos

O proprietario do estabelecimento typographico e de encadernação da rua do Imperador n. 15, declara ao publico que tem para vender typos de differentes fontes, a contento do comprador, podendo, sendo assim, convenha dar até um ou dous numeros do periodico que queiram imprimir com titulo, e todos os mais typos proprios para diversos misteres do mesmo periodico, levando o comprador todos os pertences necessarios como sejam, componedores, linhas de diversos modelos, rolos promptos a trabalhar, armações, escovas, caixetas grandes e pequenas de amarello, emfim tudo prompto, o que se não consegue commummente quando se manda buscar na Europa, que as vezes vem faltas mui grandes e de grande importancia, com as quaes nada se pode fazer por causa das muitas faltas que trazem, trazendo ao mesmo tempo grandes e enormes porções de letras alem das pedidas, etc.

— Mauricio José dos Santos Ribeiro faz publico a quem interessar possa, que no dia 1.º do corrente comprou ao Sr. Luiz Bento de Vasconcellos o seu estabelecimento de ourivesaria sito na praça da Independencia ns. 31 e 33, ficando, em virtude da tal compra, unicamente obrigado a pagar os alugueis do predio e os impostos á nação, que o mencionado estabelecimento se achava devendo.

— José Escanhamilho, Nicolás Siune retiram-se para Maceió.

— Engomma-se roupa de homem e de senhora por menos preço do que em qualquer outra parte, e com toda a promptidão: na rua do Torres no Recife n. 8, primeiro andar.

Ama.

Offerece-se duas pretas escravas para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia de Caldeireiro n. 23.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.° FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil,

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

Preço de cada volume 5$000.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós, onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação d'aquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma forma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que póde se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a forma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo igualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais acrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos senhores Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O editor.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento de Capunga para esta cidade.

Não tem o evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com sufficientes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante.

Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Carne verdadeira do Sertão a libra.	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e	1$200	Presunto de lamego a libra.	500
Dita dita propria para bolos a 900 e	1$000	Salpicões um	320
Dita mais abaixo dita dita a 700	800	Linguiças de Lisboa a libra a	560
Dita hamburgueza muito nova a	880	Chá muito fino uxim a libra	2$880
Dita franceza vinda neste vapor nova a	800	Dito hysson muito superior.	2$880
Dita dita dita a	720	Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Queijos do prato muito novos a	720	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dito do reino do ultimo vapor a	2$500	Sagú e sevadinha a libra	320
Ditos do passado a	2$240	Massas para sopa a libra	480
Dito do sertão a libra a	560	Massa de tomate a libra	640
Caixas com estrelinha com 8 libras a	2$000	Genebra de Hollanda frasco a	640
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e	80	Dito de laranja frasco grande a	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e	160	Massa de palitos lixados de flor a 200 e	240
Frascos com mustarda franceza a	500	Ameixas em latas e frascos a libra.	1$000
Passas a libra a 320 a	400	Azeitonas novas a garrafa	320
Espermacete a 640 e	720	Charutos finos em caixas e meia por preços baratissimos.	
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e	1$500	Saccos com farinha de Goianna está se acabando a 6$500 e	6$000
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e	800	Ditos com milho muito bom	6$800
		Ditos com farello marca N	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha ora, terraço e quintal com cacimba.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10.

— Aluga-se um escravo moço e muito diligente para todo serviço; na rua dos Pires n. 54.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.: Manoel de Souza Leão Junior. Horacio de Souza Leão. João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.) José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso) Na rua do Crespo numero 17, loja.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia Francisco Paes, natural da freguezia de Leça de Bailio, em Portugal, casado com Maria de Oliveira, por alcunha a (ingeitada) para se enviar noticias a sua familia, que ignoram se é vivo ou morto; quem delle souber noticias queira dirigir-se ao pateo do Terço n. 34.

— João Rofino da Silva, morador em Gameleira, faz sciente ao senhor arrematante das agoardentes e mais quem interessar, que do 1.° de julho de 1863 em diante deixa de vender bebidas espirituosas feitas na terra, em seu estabelecimento.

Photographia artistica
EUGENIO & MAURICIO
RUA NOVA N. 25
Esquina da rua da camboa do Carmo.

Abertura dos salões photographicos no dia 5 de julho

Trabalham seja qual for o tempo.

Dentista de Paris

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massaussú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marcas dos lados, ruço-sujo e um pouco escudo, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

— Vende-se uma cama franceza com cortinados, tudo em bom estado: na rua Direita n. 127, segundo andar.

Alugam-se

dous armazens pequenos na travessa da Senzala Velha por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximo a alfandega e ao caes do Apollo, e por isso proprio para qualquer fim, e servirem para um só por terem communicação: a tratar na sobredita loja com Cunha e Silva.

— A pessoa que annunciou precisar de uma pessoa que se encarregue da criação de uma menor de 3 annos, dirija-se ao fim da rua da Concordia no quarteirão das casas novas do Sr. Bartholomeu n. 41, que ahi achara' uma pessoa com os requisitos necessarios com quem podera' tratar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Bergos: na rua da Aurora n. 36.

— O solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães mudou-se da rua de Hortas para o largo do Paraizo sobrado de dous andares n. 26, aonde morou o Sr. escrivão Brito.

A meus visinhos

Pede se por especial favor a restituição de uma gata de raça maltez, cor ciozenta, e tem uma ponta das orelhas torada, fegio na tarde do dia 24 do mez passado do deposito de pão da rua larga do Rosario.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 sita na rua Velha: a tratar na thesouraria geral com Herculano Duarte de Miranda Henriques das 9 as 3 horas da tarde.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão. Os chamados deverão vir por escripto.

Casa de saude de Santo Amaro.

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado de modo, que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nelle seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobilado.

Os doentes são separados segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado a qualquer pessoa que o queira visitar.

1.ª classe	3$000 diarios.
2.ª dita	2$500 ditos.
3.ª dita	2$000 ditos.

Para que qualquer doente seja alli recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos a sua disposição.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 34, com commodos para numerosa familia, bem assim o armazem da mesma casa com fundos até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° Molestias de olhos,
2° Ditas de peito,
3° Ditas dos orgãos genito-urinarias.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se um excellente armazem na rua da Cadeia, e um segundo andar muito fresco na rua do Encantamento; a tratar com João Ribeiro Lopes na rua da Cadeia n. 33.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Leon Cals vai fazer uma viagem para França.

DENTISTA OZORIO PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Rua do Imperador n 22

Grande armazem de tintas

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem mo erá se sua vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pé e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Ao numero 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 200 rs., 320 e 360, balões de panno a 3$500, fustão de cores, covado a 320, cassas francezas, fazenda muito fina a 500 rs. a vara, cambraia lisa de 10 jardas a 3$500, dita fina, peça de 20 jardas a 8$000, lãas muito finas para vestido, covado a 500 rs.

Ao numero 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimrdo.

Paletots de alpaca mesclada a 4$, camisas inglezas a 1$600, brim lona de linho a 640 a vara, gravatas de seda superior a 500 rs., ricas abotoaduras para collete a 500 rs.

Ao numero 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes, por menos da metade de seu valor: franja de algodão branca, peça de 45 varas a 1$600, bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 320, botões de velludo, de seda e de fustão, duzia a 120 rs., rendas finas, peça de 10 varas a 500 rs., entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500, touquinhas de vidrilho para crianças a 500 rs.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia; na rua da Gloria n. 85.

— Aluga-se uma ama que cozinhe o diario de uma casa, e para fazer algum serviço da mesma, sendo de pouca familia: na rua do Imperador sobrado n. 16 terceiro andar.

— Roga-se ao Sr. Antonio Gonçalves Ferreira do engenho Mangueira, de mandar para a estação das Cinco Pontas, e assucar que ficou depositado em seu engenho, porem que o mesmo senhor obrigou-se manda-lo até o dia 8 do mez proximo passado.

ESSENCIAS DEPURATIVAS
Anti-syphilitica e anti-rheumatica

APPROVADAS PELA

Academia imperial de medicina

Composição e preparação de

ERNESTO FREDERICO DOS SANTOS.

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro, ex-discipulo da pharmacia central dos hospitaes e hospicios civis e militares e do laboratorio de chimica organica da escola de medicina de Paris, premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição internacional de Londres, doutor em sciencias naturaes pela universidade de Rostok, membro contribuinte das sociedades Pharmaceutica Brasileira e Auxiliadora da Industria Nacional.

Estas essencias, cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, tendo sido tambem apresentadas á consideração da junta central de hygiene publica, porque não deseja por forma alguma seu autor merecer o titulo de charlatão e prefira caminhar de accordo com os direitos que seus titulos e as leis vigentes do paiz lhe conferem, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphiliticas ou que dependam de uma alteração do sangue.

A combinação dos agentes medicamentosos que entram em suas formulas, a feliz dosagem desses agentes, o processo perfeito de sua preparação, dão em resultado um medicamento sempre identico em sua composição e de uma acção constante, não succedendo, como na maioria dos especificos conhecidos, que curam alguns doentes, prejudicam outros em igualdade de condições, privando isso mais naturalmente da differença de preparação do que da variedade da molestia ou idiosyncrasia particular do individuo.

A essencia depurativa n. 1 (cuja formula varia consideravelmente da de n. 2) é empregada com mui felizes resultados em todas as molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como cancros venereos, chagas syphiliticas, bubões, affecções herpeticas e dartrosas, nas blennorrhéas, leucorrhéas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas, etc.

A essencia depurativa n. 2 tem sido exclusivamente empregada para debellar os rheumatismos syphiliticos e gottosos e nas exostoses ou tumores osseos.

O autor, conscio do valor real destas preparações por muitos ensaios feitos desde 1856 até hoje, pela sua applicação nas diversas enfermidades para que foram formuladas, não duvida garantir a efficacia dellas sempre que se tratar do curativo de uma molestia que esteja em relação com as acima mencionadas, e tanta certeza tem do que leva dito, que não trepidou em sujeita-las á mui sabia e justa apreciação das duas corporações scientificas e scientifica legal que existem no paiz.

Os apparelhos a vapor, e no vacuo de que dispõe o estabelecimento da rua do Areal n. C, (Rio de Janeiro) onde são pelo autor preparadas, dão evidentemente productos de uma pureza incontestavel e de uma composição sempre uniforme, não podendo ser alteradas, como as preparações feitas em máos apparelhos, a fogo nú onde os productos se queimam, e por conseguinte se alteram os principios activos das substancias medicamentosas, que tambem são alterados pelo contacto do ar athmospherico durante sua preparação; além disso, a escolha das substancias de que se compõem é feita escrupulosamente pelo autor, cujo fim principal é concentrar as suas preparações.

Acha-se á venda na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

SOCIEDADE
União Beneficente
Maritima.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para uma reunião de assembléa geral no dia sexta-feira 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tomar posse a nova administração conforme manda o artigo 49 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 4 de julho de 1863.

Baltezar José dos Reis.
1.° secretario.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA
em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco o mesmo conselho para sessão ordinaria, na sala das respectivas sessões, terça-feira 7 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 4 de julho de 1863.

A. A. dos Santos Porto,
1.° Secretario.

Casa para alugar-se

Em Santo Amaro, defronte do hospital inglez, existe uma assobradada com 8 quartos e 3 salas, quintal grande e quarto fóra para negro, propria para grande familia: quem pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 30.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

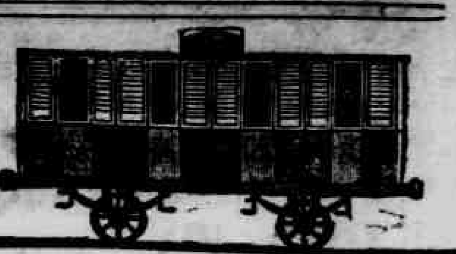
— O padre José Lopes Dias de Carvalho tem aberto a sua escola na rua das Cruzes n. 35, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, inclusive nas quintas-feiras, sendo ja frequentada por oito alumnos de primeiras lettras e dous de latim, e deseja receber maior numero de alumnos por cujo adiantamento promette interessar-se.

Roubo

Roubaram da rua do Destino n. 13, na noite de 3 para 4 do corrente, um relogio de ouro patente suisso com os ns. 14979 e 3252; portanto roga-se aos senhores a quem for offerecido, de ter a bondade de avisar na rua da Imperatriz n. 7, que se recompensa.

— Vicente Cortie, Vicente de Andriz e Jacob de Andriz retiram-se para Macáo.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos de idade para todo o serviço de uma casa de pequena familia; a tratar no Corredor do Bispo, segunda casa ao lado esquerdo.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADA.)

Pelo presente faz-se publico que desta data em diante o escriptorio da companhia fica transferido para a estação da mesma companhia nas Cinco Pontas, onde serão effectuadas as transacções pecuniarias e igualmente as que dizem respeito a transferencia de acções, etc.

Quaesquer pessoas que tiverem negocio com a companhia podem dirigir-se por carta fechada a este escriptorio ao abaixo assignado.

(Assignado)—R. Austin,
Superintendente interino.

Manteiga ingleza

de superior qualidade a 800 rs. a libra, dita mais abaixo a 640 rs., aguardente de canna a 240 rs. a garrafa e meia garrafa a 110 rs., gaz branco da melhor qualidade a 510 rs. a garrafa: nos antigos estabelecimentos na rua das Cruzes ns. 25 e 41 este junto a esta typographia e aquelle defronte da padaria.

— Aluga-se na rua Imperial, junto a fabrica do sabão, o segundo andar da casa n. 144: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

— Francisca Maria dos Santos Meis e sua filha Maria vai para Lisboa.

— Joaquim Pereira dos Santos, subdito portuguez, retira se para Portugal.

— Dá se no sobrado n. 98 da rua Augusta 1 300$ a juros, garantidos por hypotheca em casa terrea nesta cidade.

— Aluga se o armazem da rua de Apollo n. 34, com fundo até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Aluga se na cidade de Olinda, na rua de S. Pedro Martyr, a casa n. 22: a fallar com o visinho da mesma, Manoel Marques de Santiago, ou no Recife na rua Direita, casa n. 6.

— José Gomes Loureiro, subdito portuguez, retira-se para a Europa, deixando por seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Manoel Gomes Loureiro, em segundo o Sr. José Fernandes Fernandes Ferreira, em terceiro o Sr. Domingos Gomes Loureiro.

— Aluga-se uma preta, crioula, para todo o serviço de casa, cosinha e compra o necessario para casa de familia, é boa ama: quem precisar dirija-se a travessa de S. José n. 27, junto a igreja, para ajustar.

Ao publico.

O solicitador Joaquim de Albuquerque Mello participa ao respeitavel publico e especialmente a seus clientes, que fixou sua residencia na rua do Imperador n. 12, aonde pode ser procurado em todos os dias uteis das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— A pessoa que annunciou precisando de uma pessoa para tratar de uma criança de 3 annos, dirija-se a rua do Carioca n. 3.

— Recebi do Illm. Sr. José Maria Palmeira a quantia de 500$ proveniente de 100 bilhetes que o mesmo senhor teve a bondade de passar para o beneficio que teve lugar no dia 25 do proximo findo mez de junho. Recife 4 de junho de 1863.

Margarida D. Verdini.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, a qual compra, cozinha e faz todo serviço de casa: no becco das Minduhas, loja do sobrado n. 8

Dividendo.

Os liquidatarios da massa fallida de Pacheco & Mendes, do Aracaty, avisam aos Srs. credores da mesma massa que vai ter lugar o primeiro dividendo, por isto que devem nomear seus procuradores com poderes especiaes para receberem as quantias que a cada um pertencer.

Compras

— Compra-se um microscopio para o estudo de botanica: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compram-se dous bois para carroça; na rua da Assumpção n. 34.

Compra-se

cobre, latão e chumbo velho; no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Deseja-se comprar na freguezia da Boa-Vista uma pequena morada de casa ou mesmo meia agua, que o seu valor não exceda de 800 ou 900$: quem a tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

— Compra-se um fogão americano que esteja em bom estado: em casa de Southall, Mellors & C. rua do Torres n. 38.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se para uma encommenda um carro de 4 rodas (calexe) com 4 assentos, sendo que esteja em bom uso e com boas molas: a tratar na rua da Cruz n. 19.

Vendas.

Attenção.

Vendem-se borzeguins para meninos, de todos os numeros, pelo baratissimo preço de 2$500 o par, sendo novos e de boa qualidade; na rua do Imperador n. 6, casa terrea: assim como de camurça branca para senhora a 4$.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma armação envidraçada, sendo de amarello, propria para qualquer estabelecimento, na rua do Cabugá n. 16: a tratar na rua do Imperador n. 6, casa terrea.

Bengalas finas.

Na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu um grande sortimento de bengalas de varias qualidades as quaes se vendem barato, assim como tambem um grande sortimento de miudezas a qual se vende barato, á vista faz fé.

GELOZIAS
55 — Rua da Imperatriz — 55

Sempre tem gelozias para vender, á moda da Europa, por preço razoavel, tambem concerta, pinta e põe fitas nas mesmas.

Attenção

Faz-se liquidação de uma loja de funileiro por todo o preço, por atacado ou a retalho; portanto offerece ao publico para fazer liquidação em quatro dias, e tambem da ferramenta: na rua da Imperatriz n. 47.

Tesouras de Guimarães

Grandes, proprias para alfaiate; vende-se na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma casa terrea com 32 palmos de vão, 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, portão ao lado, grande quintal, com porção de larangeiras dando fructo, na estrada de João de Barros junto a capella: quem pretender, dirija se a rua da Santa Cruz n. 8, que ahi achará com quem tratar.

— Vendem-se chapeos de castor sem pellos pelo preço de 5$: na loja e fabrica de chapeos: na rua Nova n. 44.

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lenções e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de ponpelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em rasão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Córtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes nem palminhos, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Só na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninas a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Grande liquidação

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menina a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de boter em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois affecça servir a vontade do comprador.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38

Burras.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa; guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Novo sortimento

de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabelles, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrica, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir desses finos cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas, e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas manlinhas de seda e cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de vellado de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para crochê.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.

E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja de aguia branca, n. 8.

— Vende-se um carro de 4 rodas em muito bom estado, e por preço muito razoavel: a tratar no Peres, em casa do Sr. Paulino Antonio de Souza Aires.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão na rua do Caldeireiro n. 4: a tratar na rua Nova numero 39.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 24, 4 quartos, sala, cozinha e quintal cercado, a qual se vende por preço commodo: quem a pretender dirija-se a bica de S. Pedro n. 2, que achará com quem tratar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

— Na loja e fabrica de chapéos na rua Nova n. 44, acaba de chegar os afamados chapéos de manilha e vende-se por preço commodo.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! pareca que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora. .	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se sal de Lisboa por junto e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se sal de Lisboa a 60 rs. a cuia: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se um moleque de 18 annos de idade, de conducta afiançada e excellente official de pedreiro: na rua Augusta n. 114.

— Vendem-se balões com superior tinta ingleza a 1$100 a duzia: na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se papel almaço muito superior a 2$700 a resma: na rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se facas e garfos brancos e pretos cravados, a 3$ a duzia: na rua do Queimado numero 16.

— Vende-se a casa terrea n. 18 da rua do Pharol em Fora de Portas no correr do oitão da igreja do Pilar lado do nascente, bastante grande, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e pequeno quintal, em muito bom estado: no pateo do Paraizo n. 10, se dira' quem vende.

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Bom negocio

Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 54 A. Este negocio é bastante conveniente a qualquer principiante, porque não só tem a loja bom sortimento, como tambem não monta em mais de 3:000$000 os seus fundos. O proprietario faz todo negocio mesmo a praso: trata-se na mesma rua, loja n. 74.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Colana, muito perto da praça por ser na freguezia da Varzea, de muito boas terras por serem de grande producção, com uma casa de taipa já coberta, com grande porção de pés de cafezeiros, coqueiros, laranjeiras, etc.; vende-se por preço commodo, a tratar na rua do Hospicio, n. 22.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, na rua Direita n. 103: quem pretender dirija-se ao bazar na mesma rua n. 104, que achará com quem tratar.

Farinha e milho.

No armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz, ha farinha e milho da melhor qualidade em saccos grandes.

Casa na Capunga

Aluga-se uma casa na rua das Pernambucanas na Capunga Nova, com muito bons commodos para uma familia regular, grande quintal com arvoredos, cacimba e tanque, está caiada e pintada, de fórma que o pretendente não tem a menor despeza: a tratar na rua do Imperador numero 46.

Aviso

Fernando Garzoli estabelecido com loja de relojoeiro na rua do Rangel n. 20, declara aos seus numerosos freguezes que hajam de vir buscar os relogios que deram a concertar e concluir outros quaesquer negocios que tenham com o annunciante até o dia 25 do corrente.

Mudança de loja.

Augusto Frederico dos Santos Porto mudou sua loja da casa n. 7 da rua do Queimado para á casa n. 11 da mesma rua.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a Defronte da grade da igreja.

Defronte da grade da igreja. ns 38 e 38 a LARGO DO LIVRAMENTO

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3.000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 a 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma.
Ararута muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2.800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2.000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1.000 rs.
Chouriços e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1.000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração imnalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500 800, e 1,000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 8$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
I em inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacet a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falcificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000, e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impozições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas de camada as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6,000 rs., e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sopa muito novas: pevide e estrellinha a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs: a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1.800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 rs.

Idem prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs. a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infel cidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 680 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Chouriços mouros vindo de casa particular a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Ave'ans muito novas a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 9,500 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino muito alvo e graudo a 120 rs. a libra, e a 3,200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8,200 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chá preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,300 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Imperaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3,200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2.800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apolo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzalla n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem de bola amarella.

Chegado a vapor
Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são do melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para debaixo de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlota, como sem ella: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Peças de bretanha

de rolo com 40 varas, propria para saia, pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de madapolão

fino e largo, pelo baratissimo preço de 8$.

Chapeos de sol

de seda inglezes, pelo barato preço de 10$.

Cambraia de salpicos

com 5 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$ a peça.

Cal de Lisboa

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2.500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Atoalhado adamascado de linho	1,280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sól, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Lenços de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4 000		

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e C.ª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no *Porto*, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreira e C.ª; em *Pernambuco*, Shoum e C.ª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gosta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Viana.

Linguas do Rio Grande.

Chegaram ultimamente linguas do Rio Grande do Sul, o melhor que tem vindo a esta cidade pela boa qualidade dellas, pede se a attenção de todas as familias pelo barato preço porque se está vendendo este genero; na rua da Praia n. 12, armazem.

— Vende-se algodão da Bahia e fio de algodão: na rua do Trapiche n. 4.

Já se não vende da-se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da se mais barato.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se terrenos com 32 palmos de frente e 300 de fundo, na rua do Brum junto a fundição ingleza, 4 carros de carregar generos a 50$ para liquidar, braços grandes de balanças de Romão, conchas e correntes: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Estampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

Liquidação
de fazendas baratissimas na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão extra-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lenções a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Pentes.
O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito rezoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fazendas baratas.
27 — Rua do Queimado — 27
Custodio, Carvalho & C.,

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$000.

Organdys a 240 rs.

Cambraias organdys finas a 240 o covado.

A 320 rs. o córte.

Finos córtes de collete de fustão, proprios para roupa de meninos, pelo barato preço de 320 rs.

Fôfas a 2$300.

Fôfas ou calcinhas para meninos e senhora, sendo de ricos bordados, e pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de panno

de linho fino a 2$.

Cobertas

de chita a chineza pelo barato preço de 2$.

Filó de linho

fino a 1$700 rs. a vara.

Bramante

de linho com 10 e 11 palmos de largo a preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Grande

sortimento de chitas francezas, e outras muitas fazendas, balões de 30 arcos a 3$600.

— Na rua do Queimado n. 71, vende se uma casa na povoação da Gameleira, pelo preço de 60$000, nada mais barato.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se um terreno a margem da camboa dos Remedios, proprio para uma olaria, e para se extrahir barro para as olarias que fabricam obras finas; a tratar na rua do Cabugá n. 1 C.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das colunas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Cebolas superiores em resteas a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Dous Irmãos», ancorado no caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos: trata-se a bordo, ou com Tasso Irmãos.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

O Livro do Povo,

segunda edição mais correcta, e ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, da hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na Livraria de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino»: rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

— Meias de lãa curtas e compridas: na rua do Queimado, vindo do Rosario segunda loja numero 18.

— A nova aurora da rua larga do Rosario recebeu ricas capellas brancas muito proprias para qualquer casamento; assim como tambem recebeu ricas flores para cabeça, alem disto tem um grande sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precise, e estamos resolvido a vender barato: quem duvidar venha ver, porque não deixará de comprar.

— Vende-se um carro de 4 rodas, inteiramente novo, com todos os seus pertences e todo envidraçado, tendo proporções para accommodar seis pessoas: quem o pretender dirija-se ao sitio dos 4 leões na Soledade, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

— Vende-se uma casa terrea com 2 salas, quartos, cozinha, quintal, cacimba, e chão proprio, na rua do Jasmim n. 4, freguezia da Boa Vista: e na rua da Imperatriz n. 78 se dirá quem vende.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, rua das Cruzes n. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço; porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Avelães as mais novas deste genero a 240 rs. a libra.
Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 256 e 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Figueira das melhores marcas a 3,200 e 4,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento; tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquidos.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Antonio,
DO
n. 36, rua das Cruzes n. 36
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA.

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOÃO

E

S. PEDRO

ARMAZEM — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PROGRESSIVO — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do *Carmo* n. 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda espesial a 1$000 a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo altimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St, Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Molhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,200 e 4,000 rs. a canada e 500 e 560 rs, a garrafa,
Idem velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$060 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema caminho, pimenta, ervadece, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 – Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1/4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 é 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA

DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Nesté estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos	400
Dito dito grande muito superior	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macaçá oléo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e	420
Dito dito muito superior a 500 e	640
Dito de banha muito fino a 400	500
Frascos de Lavande muito superior a	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e	800
Frascos de banha pequenos muito fina a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a	320
Caixas de colxetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 didaes de metal a	320
Massos de palitos lixados para dentes a	160
Grosas de botões de aço para calça a	310
Caixas com 6 frascos de cheiro a	1$000
Escovas para cabello muito finas a	640
Carteiras de marroquim muito finas a	640
Peças de trança lisa encarnada a	20
Tinteiros com tinta muito superior	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

Polka Caça

Segundo e original

Para piano.

Vende-se na loja esperança, rua do Queimado n. 33 A.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de sapos para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Massos com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar penas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	260
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito bons a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de selle	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a	3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Um guarda-vestidos

de cedro, novo, de armar e desarmar, muito barato; vende-se na rua da Assumpção n. 34.

Escravos fugidos

— Fugio da padaria n. 41, no dia 29 do passado, o mulato escravo de nome Geroncio, de 19 annos de idade, côr escura, com marcas de bexigas pelo rosto, pés grandes e mal feitos, com um dente sobre os outros, de um lado, cabellos estirados e duro, bastante alegre e fallador, levou calça e camisa branca, e chapéo de baeta côr de cinza e já velho; quem o pegar leve-o a rua da Imperatriz, n. 43, ou Imperador, n. 67.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Agricultura

Um pequeno reparo sob a manipulação e o acondicionamento dos nossos generos de lavoura.

Nada mais temos em vista, escrevendo o presente artigo—que chamar a attenção de muitos dos nossos lavradores para—os consideraveis prejuizos que soffrem pela indifferença com que olham para a preparação e o acondicionamento de seus generos; prejuizos que estão muitas vezes em uma razão de cento por cento em relação ás vantagens que obteem outros lavradores, que mais zelosos são e mais importancia dão a estes processos. Resultando que generos da mesma especie são no nosso mercado vendidos por preços tão baixos que pagas as despezas de fretes, commissões de vendas e outras, nada deixam ao lavrador—que compense as suas fadigas e trabalhos; outros, porém, ha que são vendidos por preços avantajados e mesmo pelo duplo. Não se poderá negar que estas differenças só são devidas a um processo de preparação mais aperfeiçoado, e ao bem acondicionamento que faz com que venham os generos ao mercado sem alteração, e estado em que se podem conservar por muito tempo; e isto particularmente se nota no artigo—farinhas.

Alguns são tão inferiores que mal dão para as referidas despezas e só são vendidas para sustento de porcos e de outros animaes; correndo á mesma parelha os nossos polvilhos ou tapiocas que quando bons são muito bem reputados, e quando máus não acham quem os queira comprar, sendo a muito custo vendidos a troco de barato.

Quanto aos azeites ainda que não haja lá grande differença nos preços, ha porém, tudo na qualidade: quem compra dez ou vinte barris de azeite, cada um de um estabelecimento de lavoura, achará tantas differenças quantos são os barris: em um encontrará um azeite claro e que muito se aproxima ao bom oleo de ricino; em outros, já mais escuro, e daqui para baixo até assemelhar-se em côr a tinta de escrever, e muitos com tão máu cheiro que difficilmente se poderá supportar; uns barris a vasaram o azeite pelas junturas das aduélas, outros pelos batoques; de forma que entre estão e por onde passam deixam signal de seu máu estado, e quando são vendidos ha já grande desfalque no azeite. Lavradores ha de algodão, já tão conceituados, que bastam apresentar o seu algodão no mercado para que o comprador, sabendo de quem é, offereça um preço elevado sem examinar-lhe a qualidade; ao passo que de outros são comprados sempre com escrupulo e com grande differença para menos.

O que dissemos acerca dos referidos generos pode se applicar, mais ou menos, a todos os outros, e as vantagens que se notam nos preços devem ser considerados como valores addicionaes aos generos; valores que são sempre proporcionaes á perfeição com que são preparados e acondicionados.

No algodão, por exemplo, se havemos de comprar um tal beneficio ao estrangeiro, melhor é vender-lhe logo; lembrando-nos que—desde que o algodão sae da mão do productor, até que seja comprado em fazendas pelo consumidor, vae sempre augmentando em preço com as despezas dos novos processos porque vae passando, de transporte, de acondicionamentos e de outras muitas despezas que são todas pagas pelo consumidor, do que fazem tambem parte os lavradores.

Ao revez do que temos dito dos nossos generos, succede aos generos estrangeiros que nos são importados, nos quaes se vê a arte da manipulação e do acondicionamento elevada ao ultimo apuro, cabendo maior valor á mão de obra e ao acondicionamento do que á materia; e em muitos outros paga-se por um preço excessivamente alto a phantasia do artista.

Se precisardes, por exemplo, de um sabonete e o pedirdes em uma loja de perfumarias, trar-vos-hão uma linda caixinha com ricos desenhos a tinta, á prata e á ouro em pinturas raras e a relevos; de dentro e cobrindo o sabonete desdobrarão um envoltorio de papel do mesmo gosto; vem ainda um papelsinho enfeitado com uma quadrinha em versos preconisando as suas virtudes.

O sabonete representará uma cestinha de vimes moldurada em cheiroso sabão côr de rosa; dentro vereis um cysne de sabão branco, tão perfeito e tão branco como a neve; e quando estiverdes admirando a imitação do tecido da cesta, o bem acabado della, a semelhança e a belleza do cysne, o vendedor pega-lo-ha pela cabeça, suspenderá e deixar-vos-ha ver em baixo dous cysnesinhos em seu ninho—tudo mais ao natural possivel, e a illusão será tal que figurar-vos-ha ouvi-los pipitando.

Sem lembrar-vos que tudo aquillo são méras phantasias, e que só ha de sabão o quanto baste para representar taes objectos, dareis os vossos dous ou tres mil réis sem franzir a testa; e se em algum dia vos resolverdes a fazer uso de sabão, só achareis para lavar as mãos duas ou tres vezes; para quatro ou seis pinceladas, se quizerdes com elle fazer a barba.

Eis o que são a maior parte dos generos que nos vem do estrangeiro, verdadeiros artefactos de luxo, que bem caro nos custam e de bem pouco nos servem.

Sendo o nosso paiz essencialmente productor não precisamos levar a tal ponto a arte manufactureira; do que necessitamos (por emquanto)—é de maior perfeição dos nossos productos agricolas, de uniformisar os processos para cada uma das especies e generos, adoptando o methodo mais perfeito e que maior vantagem nos offereça, lembrando-nos que já á alguns vão apparecendo rivaes, e rivaes muito poderosos: taes são o gaz e o kerosene ao nosso azeite de carrapato.

O que fazer, pois, para conseguirmos taes melhoramentos?

Exterminar primeiro que tudo—a rotina dos máus processos; despir-nos daquelle mal entendido amor proprio que nos obriga a julgar sempre melhor o que fazemos; indagar daquelles lavradores, cujos productos são reconhecidamente superiores em qualidades—quaes os meios a empregar para obter-se taes resultados, po-los em pratica ou melhora-los ainda, se poder.

Por outra:—limitar-se o lavrador simplesmente a produzir deixando as classes manufactureiras a preparação dos seus generos; neste e mais processos que soffrem os generos passando de classes a classes de operarios, e imprimindo-lhes cada uma dellas o beneficio proprio de sua especialidade, é o que consiste a divisão do trabalho, que tão grande impulso tem dado á industria européa.

Já em Pernambuco e em outras provincias do sul se observa — que o lavrador de canna nada mais faz que planta-la e leva-la ao engenho, em virtude da convenção que ha entre elle e o seu senhor de engenho; este o que faz é moe-la, e reduzi-la á assucar e mel; os destilladores lá lhe vão comprar o mel e os refinadores o assucar de que precisam.

O plantador de carrapato ou mamona vende-se em grãos aos fabricantes de azeite e oleo de ricino; e assim se vão pouco a pouco plantando nessas provincias tão excellente systema.

Melhor é limitar-se o lavrador a uma ou duas especialidades, tendo sempre em vista as condições naturaes do seu terreno, de que complicar-se com culturas diversas e fabricações variadas, pois por esta forma o que faz é atropellar tudo, e nada produzir com perfeição.

SERGIO VIEIRA.

Factos que comprovam a acção energica que tem o leite da arvore do mururé contra as molestias de pelle.

Não é gloria, que pela ventura ambicionassemos—de querermos passar por escriptor, que nos tem levado a escrever para o publico. Não! Assás conhecemo-nos para podermos nutrir uma tal pretenção; e quando somos incitado a confeccionar e a publicar alguns escriptos, é sempre dominado pela idéa—de que póde ser o assumpto de alguma utilidade; ou á nossa classe, como lavrador que somos, quando tem por objecto—negocios relativos á lavoura, ou a humanidade quando póde proporcionar-lhe algum beneficio; maxime, se a consideramos soffredora, e que lhe possamos trazer algum allivio aos seus males, ou pô-la a salvo delles. Movido, pois, por este ultimo proposito abalançamo-nos a formular o presente artigo; cujo principal fim é—levar ao conhecimento do publico—os factos resultantes de algumas experiencias, que temos tentado no tratamento dessas enfermidades, (molestias de pelle), empregando como meio therapeutico o mencionado leite.

Ainda que estas molestias, em principio, pouco ou nenhuma consideração mereçam, tomam, porém, as vezes desenvolvimento tal, que causam horriveis sustos ás suas victimas, receiando-se desse ascoroso e hediondo mal conhecido pelo nome de—morphéa, mal de S. Lazaro, lepra dos arabes e elephantiases, nome este que lhe deram, porque aquelles que são atacados, ficam com uma pelle dura, espessa, desigual e enrugada como a do elephante; e com razão, pois que além da repugnancia e terror que a todos causa a presença de um morphetico, tendo a infeliz victima—consciencia dessa repugnancia, envergonhada e triste, procura por si mesmo evitar todas as relações: ou vota-se a um completo degredo, fugindo para algum lugar deserto, ou sepulta-se em vida no interior de uma casa, onde acaba mais depressa de desgosto do que da propria molestia.

Por isso todo e qualquer meio, que se possa descobrir para fazer abortar uma tal enfermidade ou quando menos, estaciona-la, será um dos mais felizes achados, de que ninguem deve fazer mysterio e ainda menos especular, como tem acontecido com certos remedios; guardando quem os conhece em segredo inviolavel, que muitas vezes morre com o seu dono, contando sempre pre achar nelles arranjo á vida.

Muito se tem escripto ácerca da cura da morphéa; muitos são os remedios encarecidos, mas não ha um só em que se tenha inteira confiança. Apregoam-se em principio como taes; são preconizados pelos jornaes, não se falla em outra cousa, mas depois vão sendo pouco a pouco esquecidos até que emfim nem mais delles se trata. Da tantas e tão maravilhosas curas apregoadas, apenas temos conhecimento de uma que, como tal, vae passando á posteridade, (talvez por sermos pouco lido), esta é—a de um morphético, cuja molestia estava já muito adiantada, sendo radicalmente curada no Rio de Janeiro pelo systema—hydro-sudo-pathico, empregado pelo fallecido Dr. Antonio Ildefonso Gomes, que já aqui esteve entre nós; referida pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz no seu—diccionario de medicina popular,—e mencionada pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho no seu—Thesouro homeopathico.

Não asseguramos a infallibilidade do leite de mururé no tratamento de taes molestias, o que fazemos é expor os factos taes como comnosco se deram, deixando aos profissionaes a apreciação scientifica delles, a analyse do remedio e a sua applicação em novas experiencias, se assim julgarem conveniente.

Eis, pois, os factos precedidos de outros que os autorisaram:

Uma pessoa á nós muito chegada tratando-se de molestias de pelle, informou-nos, que apparecendo coberto de impingens um moleque seu,—filho de um outro seu escravo que acabara morphético—fôra por elle curado só com o leite do mururé, que lhe haviam ensinado, dando-lhe differentes doses; com o que ficou o moleque bom perfeitamente das empigens, sem nunca mais ser dellas atacado. Caso este que se deu ha mais de doze annos.

Um outro facto referiu-nos o mesmo sujeito de pessoa conhecida, a qual tinha o corpo coberto de manchas, apresentando já o aspecto de um verdadeiro lazaro quando foi curado com varias doses do leite do mururé; havendo porém, a notar-se—que esses incommodos só se manifestaram depois do padecimento de algumas molestias siphiliticas.

Estavamos ao alcance destes factos, quando, indo nós á cidade, encontramos em casa de um parente nosso uma preta forra, que viera do interior para tratar-se de umas empigens que tinha por toda a cabeça e que já lhe iam lavrando o corpo. Disse-nos que havia mais de um anno que dellas padecia sem melhora alguma, tendo estado sempre em uso de remedios, e que aqui havia mezes que tomava remedios de botica, achando-se sempre no mesmo estado, senão peior. Pediu-nos então para ir passar algum tempo no nosso sitio, dizendo que já não podia viver na cidade, sendo o sitio que possuimos á margem do rio Tibery. Para lá foi e lá continuou com os seus unguentos e purgantes, até que em um dia lembrou-se ella de untar as empigens com o oléo de castanha de cajú; pelo que quasi que se vae! sobrevindo-lhe uma inflammação que a poz desformemente inchada. Quando a vimos boa da inflammação perguntamos-lhes, gracejando: se queria ficar boa da molestia que soffria? que, a querer, lhe dariamos um remedio que nos haviam ensinado, vindo-nos á lembrança—as mencionadas curas do leite do mururé.

Annuindo á nossa proposta, mandamos nesse mesmo dia tirar o leite, e demos-lhe, á noute, ao deitar-se, uma colher d'elle (das de sopa), dissolvido em meia chicara d'agua morna. Tendo ella por costume comprimentar-nos todos os dias de manhãs, esperamo-la no dia seguinte até já tarde, e dando-nos isso algum cuidado, fomos vê-la no rancho em que morava, encontrando-a ainda deitada, donde nos comprimentou sem se mecher, dizendo-nos que soffrera toda a noute dores pelo corpo e que ainda se não podia levantar; e, como lhe tivessemos fallado em algumas dóses, accrescentou dizendo: que desse mesmo remedio ella não tomaria mais, por ser (expressões suas) um remedio muito brabo! Passando-lhe, porém as dores ao correr dos dias, e sentindo-se melhor das empigens, foi a propria a pedir-nos no fim de oito dias, uma segunda dóse, que promptamente lhe demos; produzindo-lhe os mesmos incommodos que a primeira, e tambem como da primeira vez protestou que não tomaria mais do remedio; não se tornando tambem precisa a terceira dóse: porque quinze dias depois só se lhe notava na cabeça e no corpo cicatrizes como de leves queimaduras, e passado um mez parecia que nada tinha tido, retirando-se logo para o interior, onde não nos consta que tenha soffrido mais. Isto ha mais de cinco annos.

Possuiamos nesse mesmo tempo uma negrinha, neta de uma negra que acabou morphetica; tinha ella o corpo todo manchado de vermelho e na testa uma enorme empingem de que ha muito tratavamos sem resultado; aproveitando-nos da nossa primeira experiencia, demos-lhe algumas dóses do leite; com o que sentiu as mesmas dores, inchando-lhe de mais as juntas da noute para o dia. A empingem desappareceu logo, e as manchas estavam já pouco visiveis, quando deixamos de lhe dar mais o remedio por ser-nos preciso retirarmos-nos do sitio em que a temos.

Não ha muitos mezes que nos appareceu um individuo, cujo nome calamos, porque em geral não se gosta que se saiba que existem certas molestias em suas casas. Perguntou-nos elle—o remedio com que haviamos curado algumas molestias de pelle? Fomos franco: declarando-lhe—não só o remedio, como a quantidade, a fórma de o applicar, a diéta e as observações que já haviamos colhido, sem nada mais lhe perguntarmos, por nada mais nos haver dito; conheciamos, porém, uma escrava sua, que passava por morphetica: notando-se-lhe o rosto bastante grosso, os pés cheios de ferilias e sempre envolvidos em pannos e manchas nas partes visiveis do corpo; andando sempre a cavallo por já não poder andar a pé. Iamos, ha dias passados, á cidade, quando vimos vir a pé, andando livre e desembaraçadamente, uma negra que nos pareceu a mesma. Paramos o cavallo, e chamando-a pelo nome, respondeu-nos. Perguntamos lhe como estava, e com que remedio se havia curado? Respondeu-nos: que estava quasi boa; que já andava a pé, e que a pé fazia já viagens para a cidade e para a villa do Paço; e, abaixando um pouco o debrum da camisa, mostrou-nos para ver que as manchas do peito já pouco se distinguiam, e que o remedio que havia tomado era—o mesmo que haviamos ensinado a seu senhor, terminando por nos testemunhar o seu agradecimento.

Este ultimo facto, que foi por nós considerado como o mais importante dos tres, produziu-nos um tal assomo de prazer, fez-nos confiar já tanto no remedio, e enxergar o alcance dos beneficios que póde produzir, que desde logo nos deliberamos a manifesta-lo ao publico, servindo-nos da imprensa; mas, em tempo, prevenimos aos humoristas, que em tudo querem descobrir desejos de celebridade honrosa, que nenhuma outra intenção temos, além da que já fica declarada; e tanto não é isto uma novidade, que não somos o primeiro que fizemos a experiencia; e que desejamos é que, havendo tantas pessoas que soffrem desta especie de molestias, a todas possa aproveitar o remedio como ás que mencionamos; sendo, pois, esta—a unica e simples ambição que nutrimos.

SERGIO VIEIRA.
(Do *Paiz*)

Litteratura.

O phantasma.

.... tinha nos labios
Um sorrir de triste amargor,
E nos olhos ao lume empanado
N'uma nuvem de baça dessor

(PEREIRA DA CUNHA.)

Era noute; o silencio reinava
Sobre a terra que erma jazia;
Fresca brisa nas folhas soprava
E das folhas o aroma trazia.

Mui tranquillo dormia o gigante.
Tão temido no seu despertar;
O seu liso e argenteo semblante
Fero xóto não vinha encrespar.

Tudo amor, e saudade e poesia
Era a noute, das noutes mais bellas!
Ledo, o céu magestoso se via
Recamado de lindas estrellas.

Lá nos mares tranquillos deixava
Ver á face risonha e gentil
Essa nympha, que então prateava
Com seus raios o limpido anil.

Só o mocho agoureiro queria
Esta paz tão solemne quebrar;
O seu rouco cantar parecia
Voz de mortos da campa a bradar!

Eis ao longe um sussurro se escuta;
Tão medonho, tão feio soou...
Nas entranhas de concava gruta
Qual a voz do trovão reboou!

Eis lá surge... sinistro phantasma;
Traz a fronte cingida c'um véu;
Mesmo a lua de ve-lo se pasma...
Entre nuvens a fonte escondeu!

Os meus membros tremulam, se agitam,
Qual vergontea do ventre soprada;
Vãas imagens o medo me incitam!
Mudo fico, c'a fronte nevada!

Luz sinistra nos olhos lhe vejo,
Que no peito infundiu-me pavor;
Luz que assombra com feio lampejo,
Luz de mortos, de tibio fulgor!

Ei-lo vae caminhando com passo
Tardo e lento, com mystico ar;
E do astro da noute mui baço,
Vae o lume lhe a fronte aclarar.

Chega ao pé d'um penedo, onde erguido
Sacro lenho, alvejando se via,
Pára, sente, e do peito sentido
Taes palavras tirou, de agonia.

« Oh engano tão cego da vida,
Fraudulento e asperrimo amor,
Que nos trazes a alma envolvida
Nos continuos transportes da dor!

Oh vãs sombras, que a mente facinas,
Com as flores que sabem fingir;
Que entre falsos prazeres, malina
Mil tormentos nos fazes carpir!

« Tu', que sempre meus dias fizeste
Entre agros espinhos correr;
Que teu fogo em meu peito accendeste
Para dar-me na vida o—morrer;

« Deixa, ao menos que agora sumido
Neste leito a paz vem reinar,
Este somno dos mortos dormindo,
Dormir possa, sem mais despertar!

Deixa, oh deixa que as cinzas já frias
Minhas, gozem da paz dos finados,
E não queiras que ainda agonias
Aqui soffrem meus ossos gelados!

« O' quão louco que fui em seguir-te,
Em seguir-te, sem ver a razão;
Depois, preso não pude fugir-te,
Nem rasgar esse véu d'illusão!

« Ai! que os homens mil vezes se arrastam
Para o fundo d'um pélago immenso:
Do caminho ditoso se affastam
Sem cuidarem no seu mal intenso!

« Ai! eu cégo d'amor, desvairado
Aos impulsos d'amor, me curvei;
Morte lenta soffri por meu fado,
Por meu fado miserias chorei!

« E aquella, que eu louco adorava
Formosura, sem ter outra egual,
Com sorrir desdenhoso sombára
Dos affectos d'um peito leal!

« Oh! maldito esse peito de ferro
Que não soube amor tanto pagar,
Q'inda agora, sorrindo em seu erro,
Tenha as cinzas aos pés me calcar!»

Aqui som mui horrisono solta,
Que palavra não póde expressar;
Ao funerio aposento lá volta!
Vae ao leito de mortos deitar!

Já a luz matutina se via
O sereno horisonte tingir;
E a sombra da noute fugia
Por já vir Phebo ledo surgir.

E ao raiar desse astro do dia
Que as campinas inunda de luz,
Nem phantasma, nem vulto se via,
Mas sómente alvejou uma cruz!...

SANTA HELENA MAGNA.
(Do *Jornal do Pará*.)

Impressões de leitura.

No meio desta immensidade de trabalhos, productos de intelligencias mais ou menos esclarecidas, mais ou menos privilegiadas, poucos acharemos que tragam os caracteres distinctivos, que assignalam a nossa litteratura.

No meio desta multidão de escriptos, que sem cessar apparecem, com difficuldade acharemos alguns, para ajuntarmos á esta acanhada messe da nossa litteratura, que apenas estabelece as bases sobre as quaes ella se firmará.

Toda e qualquer litteratura tem caracteres especiaes que a distingue das outras, caracteres que os escriptores vão tirar na natureza do seu paiz natal.

A diversidade dos costumes, do clima, a natureza revestida com suas fórmas diversas são caracteres bem salientes e que facilmente separam as obras, fructos da intelligencia humana.

No meio de tantos escriptos de jovens intelligentes, poucos existem com assumptos originaes, descripções caracteristicas, reflexos da nossa seductora natureza.

A differença das linguas não é que constitue as diversidades de litteratura; uma obra escripta em portuguez póde pertencer a litteratura franceza.

Não é tambem o lugar em que escrevemos que assignalará estes distinctivos: assim nos tempos coloniaes do Brasil grandes genios nacionaes escreveram obras que, com pezar diremos, não pertencem á nossa litteratura. Os nomes de Basilio da Gama, Santa Rita Durão e outros unicamente nos deverão ser gratos, porque foram elles que fizeram crear emulação aos nossos desconhecidos poétas, que perante uma natureza tão rica de bellezas não poderiam deixar de ficar extasiados.

A sciencia e as lettras já podiam ser estudadas em seu paiz, porquanto Portugal não poderia mais influenciar sobre as intelligencias dos jovens poétas.

As impressões da mocidade são fortes e duradouras, porém já Portugal não era o unico foco do saber, e por isso não tinhamos mais onde beber inspirações. O nosso paiz é vasto e bello.

A nossa litteratura data de recentes tempos. O acanhamento em que esteve por longo periodo, produziu uma violenta reacção. Escriptos de todos os generos appareceram, as grandes intelligencias se mostraram para occuparem os lugares honrosos que a patria lhes reservava. As nossas glorias não ficavam unicamente estampadas nas paginas da historia; já haviam homens que sabiam commemorar estes factos com a pompa de um estylo proprio para um assumpto grandioso, já contava poétas que cantassem nossos rios, nossas florestas e nossos prados matizados de flores; já fazia écho nos nossos corações o ruido das cascatas despenhando suas limpidas aguas por um leito de granito, o murmurio das folhas que os brandos zephiros fazem balouçar e vergar sobre as prateadas ondas do rio, que suavemente corre, o trinar dos passaros revestidos de variejadas côres, pousando ora aqui ora alli e cantando doces saudades ou tristes queixumes, a fonte crystalina que brota da montanha escarpada e que impetuosamente corre em um leito fecundo de bellezas.

Havia já o gosto pelas lettras, a nossa bella natureza offereceu o que faltava — uma fonte inexhaurivel de inspirações. Apezar disso diremos como o Sr. Homem de Mello — As lettras no Brasil ainda não viram o dia de redempção.— Um paiz que apenas rompe os grilhões da escravidão não póde deixar de ser absorvido pelas necessidades que surgem e que a cada passo requerem uma prompta attenção.

Aos ensaios da litteratura dos tempos primitivos a mocidade intelligente e amante de sua patria deverá levar o seu contingente para o immenso edificio que tentamos elevar.

Seja, pois, a mocidade de hoje o redemptor da nossa litteratura.

Deixemos de fallar da litteratura nacional em geral e occupemos-nos mui perfunctoriamente do desenvolvimento litterario que tem tido S. Paulo nestes ultimos tempos.

Estudando o desenvolvimento litterario que tem tido S. Paulo desde a creação da academia, diremos com o Sr. Pessanha Povoa, que não se encontra uma phase tão rica de enthusiasmo como a do anno de 1860.

Como o fogo inextinguivel que arde nos altares de Vesta, o gosto pelas sciencias e lettras cada vez mais se apura em quasi todos os academicos de S. Paulo. Todavia o enthusiasmo, unica animação dos jovens escriptores apaga-se com os primeiros passos na vida real; por isso muitas intelligencias de nossa academia ficam para sempre desconhecidas.

O pouco tempo que estão entre nós apenas basta para desenvolver o gosto pelas sciencias e lettras e para mostrar-lhes o arduo caminho que tem de trilhar.

A realidade vem suffocar nos jovens corações a animação e as illusões, incentivos das grandes acções e sustentaculos das grandes obras. A vida torna-se então enfadonha e o joven, na phrase do Sr. Homem de Mello, que antevira uma perspectiva brilhante na carreira das lettras, esquece o culto da verdade pelas aspirações de ambição, pelas preoccupações do presente e pelas exigencias da vida pratica.

A illusão é a vida da nossa litteratura. A vida sem illusões, dizia um sabio, é um bosque sem zephiros, um prado sem flores e um céu sem estrellas, e eu accrescentarei — o desengano das vocações nascentes. Um anno que vivemos no meio dos embates tempestuosos da vida publica, é uma esperança que se desprendeu da grinalda que cinge a fronte juvenil do genio para se unir aos germens do scepticismo, que marcha com o perpassar dos annos.

Apezar, porém, desta feliz aspiração para o estudo das lettras, existem dous vicios que amesquinham os seus resultados. A imitação e a exageração.

As cousas longinquas apparecem com côres mais fascinadoras do que aquellas que estão á nosso alcance, por isso aquelles que tentam trilhar a senda litteraria, em lugar de buscar os seus modelos em seu paiz, atravessam remotas éras, affastados climas para seguir servilmente as pegadas de um vulto proeminente, mas que em nada póde servir lhes além da emulação que póde excitar, emulação que muitas vezes, é verdade, tem sido causa de beneficas consequencias. Não deixo, pois, de reconhecer a necessidade de ter-se um guia, mas que sómente sirva para animar quando as nossas forças vão enfraquecendo e que constantemente nos acene mostrando a corôa de glorias que cinge-lhe a fronte. Mas o astro luminoso que guiará os nossos vacillantes passos atravez dos escolhos da senda litteraria, deve ser escolhido dentre os representantes da nossa litteratura, porque elles nos ensinarão a amar o lugar que nos deu o ser e esquecer os lares estranhos.

Não devemos comtudo desprezar a originalidade, que muito exalta o merecimento de uma obra.

Diz Hegel, que a verdadeira originalidade consiste em um individuo compenetrar-se de uma idéa que constitue a essencia de um assumpto, identificar a ella sem alterar ou corromper confundindo-a com particularidades alheias.

A nossa mocidade, porém, inexperiente na carreira litteraria, se deixa facilmente levar pelas idéas sublimes de outrem e esquece-se das suas proprias. A originalidade é então sacrificada nos altares da imitação.

Infelizmente para a nossa litteratura, os escriptores que assim fascinam aos nossos descuidosos litteratos, são os de além mar, aos quaes a distancia reveste de um caracter venerando e irresistivel.

A litteratura nacional é tambem por sua vez sacrificada nos altares do estrangeiro.

E' um principio geral que se applica ao accordo do homem com a natureza, diz o escriptor ha pouco citado, a verdade nas discripções dos objectos da vida real.

Dominados pelas primeiras impressões da mocidade, os nossos jovens escriptores deixam-se algumas vezes levar pelas lembranças saudosas dos lugares onde nasceram e então os seus escriptos tornam-se um verdadeiro espelho, onde as scenas mais interessantes do nosso paiz vêm se representar. Então elles conciliam-se perfeitamente com a natureza, que fornece-lhes liberalmente todos os seus encantos e riquezas. Mas temendo fraquear no desempenho da tarefa que tomaram sobre seus hombros, recorrem a um guia que quasi sempre, como já disse, é o colhido dos paizes estranhos.

Apagadas as primeiras inspirações pelo sopro envenenador da imitação, julgando pintar scenas brasileiras, pintam estrangeiras. Levados ainda pelos primeiros impetos da mocidade sacrificam a verdade, e a exageração faz esquecer-lhes do culto que devem á verdade e á fidelidade para representar a natureza.

Quando a edade vem arrefecer as paixões tumultuosas, a sciencia e os vicios dos principiantes, a ambição vem por sua vez occupar o seu lugar e anniquilar o enthusiasmo e a animação; então o litterato troca o seu titulo por um que possa satisfazer a sua nascente paixão. As posições brilhantes os fascinam e quando por acaso as conseguem, facilmente esquecem-se dos primeiros devaneios de sua mocidade e das suas primeiras aspirações.

Não lembram-se que o fausto do publico lá vae desfazer-se, como o pó do cadaver nas lages do tumulo, que as graças da inspiração ahi vão perpetuar-se, como a eternidade do espirito, na memoria dos homens.

Todas estas difficuldades a que está exposta a nossa litteratura, augmentam mais o merecimento d'aquelles que souberam evita-las e que como verdadeiros amantes de sua patria procuraram torna-la conhecida, patenteando-a ao mundo como um manancial inexgotavel de bellezas e riquezas.

Ha pouco tempo que a imprensa de S. Paulo annunciou o apparecimento de um romance intitulado *Dalmo ou os mysterios da noute*. O merecimento litterario do autor me impelliu a sua leitura.

Conhecedor da reputação muito bem merecida do joven escriptor, reputação que gozou desde o collegio de Pedro II, li a sua obra com interesse, e não pude deixar de pronunciar minhas sinceras affeições. Não queremos comtudo fazer verdadeiramente uma critica, queremos unicamente fazer sobresahir as bellezas, e aquilatar o seu merecimento porque não queremos deixar no olvido uma obra litteraria que ornou a fronte do novo escriptor com os primeiros louros.—Direi do romance do Sr. bacharel Figueira o mesmo que o Sr. Dr. Macedo Soares disse do romance do Sr. Dr. Couto Magalhães, que elle pertence a escola, que sustenta como base principal de uma litteratura a sua completa e definitiva nacionalidade.

Reconheci portanto que o Sr. Figueira não foi buscar em outros paizes as fontes de suas inspirações, a origem de suas concepções, a luz de suas vigilias, o seu romance é original brasileiro.

Continúa.

Bacharel *Moraes Costa*.

Influencia dos jesuitas sobre o Brasil.

No meio das opiniões que se contradizem é impossivel adoptar uma que não tenha os seus sectarios; quando trata-se do modo de apreciar as scenas que se passaram no theatro da humanidade, encontram-se differentes caminhos a seguir, sendo o verdadeiro aquelle que faz a philosophia de braço dado com a historia; não conhecemos grande differença entre a historia e chronica, mas sim entre ellas e a philosophia da historia; esta precisa d'aquellas, é verdade, porém sem o contingente de philosophia da historia, nada haverá de claro e averiguado, porque certos factos tendendo a um fim mui diverso d'aquelle que parecem procurar, só a luz da reflexão é que podem ser esclarecidos.

E por ventura o movimento politico das sociedades e o progresso da civilisação seriam taes se o *amor da sabedoria* não viesse ministrar seu poderoso influxo? Não, por certo; é confrontando os annaes desses povos que nos precederam com o que hoje se passa, que podemos receiar ou esperar pelo futuro.

O historiador é um anatomico, que dissecando o cadaver da humanidade perdida na noute dos tempos, nos põe em evidencia os acontecimentos e as épocas em que elles se deram. O fim a que desejamos attingir é mostrar se a influencia dos jesuitas foi boa ou má para o Brasil? Guardando a maior imparcialidade, iremos patenteando os beneficios e quiçá os males, que delles receberam os nossos avós, e depois observando o prato da balança que mais gravita, decidiremos sem temor da pecha de inconsequentes.

As poucas luzes e mesmo a pouca edade que nos cercam nos impossibilitam de qualquer empresa grandiosa, cujo resultado não corresponda á espectativa. *Nosce te ipsum* tem sido a nossa divisa, e fieis a ella só tomamos sobre os nossos hombros materias com que compertem as nossas forças.

Qualquer que seja a opinião, que tenhamos de emittir, quando menos será nossa até hoje; até hoje sim; por que o homem, ser imperfeito e contingente, póde abraçar uma doutrina contraria a aquella que d'antes professara, sem que disto lhe resulte o menor desar.

Firmes nestes principios não acharemos obstaculos que impeça a clara exhibição de nosso modo de pensar sobre uma these tão controvertida, como esta que ora se ventilla.

Quiz a sabedoria divina que ao protector das lettras e das artes, que á aquelle que cunhára o seu nome no seculo aureo das lettras de Portugal, coubesse a gloria de que no seu reinado fosse casualmente descoberto este vasto torrão da uberrima America, que por certo teria o nome de Columbia, se a ingratidão e o esquecimento dos grandes acções não fizessem calar o merecimento real e transcendente de Christovão Colombo, a quem sem duvida Americo Vespucio succedeu na serie desses grandes descobrimentos.

Se por vezes nos internamos nos aridos desertos da historia dos primeiros tempos, seja-nos isso desculpavel em consequencia da deficiencia de outros meios em materia tão importante.

Foi no reinado de D. Manoel o venturoso ou o afortunado, que pela primeira vez os européos pisaram na terra do Brasil guiados por Pedro Alvares Cabral para pelo caminho das Indias proseguir na missão de Vasco da Gama, descobriram essa terra que não teve limites fixos e que ainda hoje se litiga pelas suas justas raias. Rapida deve ser a resenha dos factos, de que nos servimos, até que tenhamos concluido o que almejamos esboçar.

Se foi no reinado de D. Manoel que tambem a terra de Santa Cruz viu as primeiras expedições portuguezas, só foi porém no reinado de seu successor D. João III o piedoso, que o Brasil teve em seu recinto aquelles, cuja historia sendo agora por nós perfunctoriamente apreciada, tem de ser lançados ao desprezo, ou tem de receber as nossas benções.

Nem tal podia ser, porque a companhia de Jesus foi fundada em 1534 e só 6 annos depois é que teve a approvação do papa Paulo III, esse que prestou relevantes serviços a Europa, quer contribuindo para o estabelecimento da paz entre Francisco I e Carlos V, quer não poupando a purpura criminosa e por isso fulminando fortes censuras ao intitulado defensor da fé, á Henrique VIII, cujo reinado é uma serie de contradicções e um sem numero de crimes e crueldades. Anathema sobre os que abusam do sceptro para opprimir á aquelles que lhe concederam esse poder; insensato queria ser absoluto e não se lembrava que absoluto só é Deus!

Os Jesuitas, cujos actos vão ser pesados em relação á esta terra, onde tivemos a felicidade de ver a luz do dia, foram creados por Santo Ignacio de Loyola, nobre hespanhol que de militar pela perda de uma perna se dedicou a leitura da vida dos santos; de volta de uma peregrinação á terra Santa e após estudos sérios feitos em França, formou a companhia de Jesus, que ao principio apezar da luta com grandes embaraços, deu não equivocas provas de interesse pela causa da fé e da religião, e que continuou emquanto elles activa e indirectamente influiam na administração.

Os beneficos influxos da companhia se foram estendendo por toda a Europa e a colonia portugueza que não só no entender de Portugal, como no de todos os povos européos, offerecia grandes incentivos, não podia ficar privada de compartilhar com a metropole os fructos deliciosos, que depois apodrecendo se tornaram prejudiciaes a quasi todo o mundo.

Se tivessemos de dizer em relação ás cousas do mundo, qual foi a influencia dos Jesuitas, para logo teriamos dito que foi passima e em nosso abono recorriamos á opinião publica; os Jesuitas são accusados de tal maneira, que mesmo os que não sabem a sua historia votam-lhe todo o desprezo e hoje é um grande dezar dizer que tal ou tal pessoa assemelha-se á um Jesuita; como quer que seja, ainda no seculo XIX reina o jesuitismo e são tão consideraveis os seus esforços, que senão forem coarctados certos privilegios, de que soem abusar, teremos de vêr sua preponderancia declarada sobre as demais classes; felizmente assim não ha de succeder, bem que entre nós não sejam unicamente Jesuitas os que se revestem de sua negra roupeta; muitos de casaca e de casaca bordada o são na extensão da palavra.

Não pareçam estranhos estes e outros factos que por vezes citarmos, porque succederam se desde então acontecimentos, que não podemos fielmente relatar, sem que primeiro toquemos em outros, sem cujo auxilio serão baldados os nossos tentames; é difficil, se não impossivel offerecer um projecto e logo executá-lo, a menos que se arrisque a colher verdes e duros fructos; assim como o homem não nasce homem, e de simples animal se torna o rei da animalidade pelo desenvolvimento progressivo de suas faculdades, assim tambem não se demonstram de chofre opiniões; é preciso aplainar o terreno, semear e depois de algum tempo colher os sazonados fructos, corôa dos incessantes e continuos labores.

Os primeiros Jesuitas, que aportaram as plagas brasileiras, foram em numero de 6, que vinham em companhia de Thomé de Souza, primeiro governador geral; entre elles mais avultavam, Manoel da Nobrega e o padre João Aspicuelta Navarro, que em pouco tempo tornando-se senhor da lingua tupy, fê-la ouvir do alto do pulpito aos selvagens, que attentos o escutavam. Manoel da Nobrega bem conhecido na companhia de Jesus adquiria mais prestigio e em companhia dos outros ascetas por algum tempo a serie de vantajosos triumphos.

A necessidade de um chefe do poder ecclesiastico no Brasil se fez sentir, porque alguns padres tornaram-se mais selvagens do que aquelles á quem vinham catechisar, e pelos costumes os mais pervertidos e os maiores excessos pautavam o seu comportamento; fazendo causa commum com os máus colonos, que em abundancia havia no Brasil, não punham freio ás suas desvairadas paixões e esquecidos de que a lei do Calvario deve ser aceita de bom grado, extorquiam aos indigenas por meio da escravidão e pesados trabalhos a obediencia á sua moral.

A tão palpitante necessidade accedeu o papa separando o Brasil do bispado do Funchal e nomeando para primeiro bispo da nova diocese a Pedro Fernandes Sardinha que chegou a S. Salvador ao terminar o anno de 1551.

Em companhia do segundo governador geral Duarte da Costa, vieram os Jesuitas Luiz da Grã, Braz Lourenço, Antonio Pires e outros o joven José de Anchieta, que ardendo no desejo de passar ao Brasil, veiu nelle se immortalisar.

Emquanto a espada augmentava subditos do monarcha lusitano, por outro lado a cruz radiante de esplendor acarretava para a corôa superiores e mais duraveis vantagens. Cobertos com os andrajos da penitencia, vivendo de esmolas, desses trabalhavam com as proprias mãos dando o edificante exemplo da industria e da religião. A fundação de collegios e egrejas é devida ao decidido empenho dos Jesuitas na senda da civilisação; escolas primarias eram franqueadas; ensinavam officios mechanicos e exercitavam a medicina e a cirurgia, em uma palavra, o seu tempo era consumido cabalmente em obras pias e na pratica dos bons sentimentos.

A presença dos jesuitas era reclamada em todos os pontos, em que o sangue dos selvagens estava prestes a ser derramado com o sangue portuguez; assim de alguma sorte adoptando alguns habitos dos indigenas conseguiram faze-los convergir ao centro da religião catholica, e por isso restabelecendo a paz tão bruscamente quebrada. Em Pernambuco os Tabayarés, os Cahetés invenciveis na ferocidade, e os valorosos Pitagoarés foram chamados á um laço commum por Antonio Pires; em Porto Seguro Aspicuelta Navarro desdobrava toda a sua actividade conciliando os Tupiniquins; na Bahia o provincial auxiliado por Luiz da Grã e Francisco Pires, applacava as iras dos Tupinambás, que votavam justo odio aos Portuguezes, e para não cançar a paciencia daremos conta do que Anchieta e Nobrega fizeram em S. Vicente em bem da santa causa que defendiam.

Trabalho penoso é por sem duvida fazer arrefecer em espiritos não cultivados o rancor originado por affrontas; mais penoso deve ser aquelle que além disso tem de lutar com espiritos instigados por povos taes como os Francezes, que (seja dito em seu abono), melhor sabiam insinuar-se no animo dos indigenas, já adoptando parte de seus costumes, já respeitando suas crenças. Abandonando a Europa na edade 20, onde só é semelhante ao passarinho, que tonto pelo primeiro tiro, doudeja até ser baleado, assim a mocidade no meio das paixões vacilla e bem poucos são os que dellas estão isentos, nesse pequeno numero cabe o principal lugar a José de Anchieta, que fundou na capitania de S. Vicente o collegio de Piratininga, segundo regular do Brasil (1554), onde se aprendia primeiras lettras, grammatica portugueza, castelhana, latina e brasilica e doutrina christã; por falta de quem se encarregasse da instrucção, foram as cadeiras de latim, castelhano e doutrina christã a elle confiadas; o seu zelo foi mais longe; não conheceu obstaculos, e para fallar mais propriamente á imaginação dos selvagens na cultura da religião e da moral, compunha versos, cantigas e dialogos, a que elle chamou de comedias, onde os vicios eram castigados, não havendo receio de mesmo apresentar o nome dos viciosos; era digno consocio na litteratura dramatica de Antonio Prestes e Francisco de Sá de Miranda.

O prestigio merecido de que se cercou, prova á toda a clareza de quanta utilidade foi para o Brasil; antes de deixa-lo de parte e tratarmos dos que appareceram nos tempos posteriores, façamos especial menção do armisticio de Iperohy, que unico seria sufficiente para fazer seu nome venerado por todos os Portuguezes e Brasileiros.

Haviam os dous astros protectores dos jesuitas descambado no occaso, D. João III e Santo Ignacio de Loyola. O successor do monarcha piedoso nomeou para governador do Brasil a Mem de Sá, que mais prudente que seu antecessor, Duarte da Costa, uniu-se perfeitamente aos jesuitas, porque sabia avaliar os serviços prestimosos que tinham praticado até alli.

O terceiro governador geral era tambem incumbido de expulsar completamente os invasores, e conseguindo algum triumpho sobre os Francezes do Rio de Janeiro, por isso mesmo se indispoz ainda mais com os Tamoyos, alliados dos Francezes; foi então que estes selvagens não conhecendo limites a suas hostilidades, dirigiram-se para o sul da costa para guerrear os Portuguezes, e principiaram a incommodar os estabelecimentos de Santo Amaro e S. Vicente; o terror que se apoderou dos gentios, dos padres e dos colonos não achou guarida no peito de Anchieta, á cuja coragem deveu a capitania a sua salvação; trocou o remanso da paz pelo bulicio da guerra, e collocando a frente dos seus o capitão Tebyreçá, instigou-os á defeza e a morrer pela liberdade; e assim conseguiu desbaratar os sitiantes e mesmo expelli-los para longe desse territorio.

Este successor de Santo Ignacio de Loyola, soube tornar-se digno de tão brilhante nome, e unido a Nobrega fórma os dous maiores vultos, cujas acções jámais foram obumbradas pela negra nuvem do interesse pessoal, ao menos a historia disso não nos faz sabedores; foram Anchieta e Nobrega os dous vultos de que o Brasil se póde ufanar de ter recebido seus importantes serviços. Esse successo tão notavel que termina a confederação dos Tamoyos, foi devido tão somente a esses dous missionarios, modelos da maior abnegação e grandeza d'alma.

Ligando-se os Tamoyos com os Tupys e os Pitiguares, e instigados pelos Francezes, queriam destruir as povoações portuguezas. Para tranquillisar o espirito destes missionarios não foi bastante colherem os louros da victoria; conscios de que ellas podiam murchar, e como habeis politicos, conhecendo que a capitania ficava exposta á sanha desoladora dos vencidos, trataram de celebrar pazes com a nação guerreira dos Tamoyos. Uniu-se Anchieta a Manoel de Nabrega, então provincial e residente em S. Vicente, e convencido da gravidade das circumstancias, foram ter ás aldeias dos Tamoyos visinhos na enseada de Ubatuba.

[Continuar-se-ha]

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO